POY SURRA CABEÇÃO

EM SUGESTIVA ENQUETE COM 10 CATEDRATICOS DA CRONICA ESPORTIVA

(Texto na pagina 3)


MUNDO Esportivo

Ano VIII São Paulo, Sexta-feira, 7 de Maio de 1954



TOCAFUNDO

DEVERIA TER UM NOME ASSIM:

FAUSTO, AMILCAR OU BRANDÃO

ISTO VALE MUITO EM FUTEBOL

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

TRABALHO GIGANTESCO QUE DEVE SER COMPLETADO



E' inegavel a disposição dos dirigentes do Palmeiras em reforçar o conjunto para o proximo campeonato, como o demonstra a contratação de valores locais e estrangeiros, alguns precedidos de recomendações elogiosas e outros, chegando na obscuridade a procura de popularidade. E o maior numero de atenções tem sido voltada para a retaguarda, peça em progressivo declinio, desde o certame passado.

Antes do ultimo campeonato, era habito do torcedor proclamar orgulhosamente os predicados dos autenticos craques que compunham uma legitima barreira, quase sempre a menos vasada nas temporadas oficiais. Hoje, o torcedor já não tem mais essa satisfação. Quebrou-se o tabu de que o Palmeiras era soberano em defensiva. Principalmente em 53, verdadeiras valvulas de infiltração abriam-se aos adversarios, e justamente nos pontos nevralgicos da peça.

A zaga central é um exemplo. Juvenal capengou no peso do seu volume. Rafagneli durou no posto o tempo de um sopro. Cação pagou bem caro o preço de sua inexperiencia, embora revelando categoria e segurança. Sirno perdeu-se nos duelos rigidos que não lhe são favoraveis. Apesar dessas experiencias todas, o lugar ficou vasio, pedindo por um homem que não chegou a aparecer. Automaticamente a zaga direita foi arrastada ao cáos com Rubens e Salvador alternando-se num revesamento igual em negatividade.

Problema identico ou mais complexo, tomou o centro da intermediaria com Rui vivendo os ultimos dias de sua carreira numa frustrada tentativa de servir, Gersio morrendo logo após o grito de vida e Manuelito incapaz de superar o seu nivel sobejamente conhecido e apenas regular. Estes exemplos devem merecer estudos. Os dirigentes do Palmeiras devem tomá-los como um ponto de partida para a reestruturação do setor. Embora contratando homens de defesa, não podem cruzar os braços na expectativa de resultados que podem vir, mas não estão assegurados.

É o caso de Saba e Cardoso. Quem pode afirmar que serão no Parque Antartica, elementos de produção superior a Juvenal e Manuelito? Caso cheguem ao rendimento dos titulares do ano passado, já serão bons, mas não é com jogadores de qualidades comuns que os grandes obstaculos do proximo torneio oficial serão superados. Sem iniciativas de longo alcance, não virão os resultados de larga projeção. Valdemar está na mesma equação. É uma incognita. Só o tempo responderá, conquanto reuna grandes qualidades.

Antes que o tempo passe e as dificuldades venham é melhor que se trabalhe. Apesar dos cuidados atuais, do esforço incomum de Giuliano e seus companheiros de diretoria, a retaguarda merece ainda estudos mais profundos e melhor orientados, para que apenas venham a ser contratados jogadores que realmente se coadunem com as necessidades da peça. O que foi feito até agora é somente um minimo inicial. Os primeiros passos estão dados com a demonstração de interesse dos responsaveis. Doravante, o trabalho deve ser de seleção. E o publico confia numa grande defesa para este ano de 54, mesmo porque a diretoria esmeraldina não pára.

FLASH

RESPONDE PIAN

1) — QUAIS OS MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS CRAQUES DA ATUALIDADE?
R — Murilo, Claudio, Bauer e Fiume.

2) — QUAL O QUADRO MAIS TECNICO QUE ENCONTROU NO INTERIOR?
R — Na Primeira Divisão, o Santos. Na segunda o Noroeste.

3) — QUAL O CRAQUE NOVO QUE GOSTARIA DE VER NA SELEÇÃO?
R — Gino e Dino. Estão em bôa forma e poderiam brilhar intensamente na seleção do Brasil.

4) — COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO SÓ DE VALORES NOVOS?
R — Cavani, De Sordi e Lamparina; Saverio, Valdemar e Alan; Elzo, Feijão, Gino, Dino e Tite.

5) — QUEM TEM A MELHOR EQUIPE: SANTOS OU PONTE PRETA?
R — A Ponte Preta possui uma bôa equipe, entretanto a do Santos é melhor.

6) — EM QUE CIDADE DO INTERIOR NÃO GOSTOU DE JOGAR?
R — Em Jaú. O campo lá é ruinzinho.

7) — QUAL SERA O CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO?
R — O titulo está praticamente decidido.

8) — DE QUE PAÍS É O FUTEBOL QUE VOCÊ ACOMPANHA COM MAIS INTERESSE?
R — Excluindo o nosso, o da Argentina. Os "gringos" são bons mesmo.

9) — EM QUE CIDADE DO INTERIOR GOSTA MAIS DE JOGAR?
R — Em Santos. O gramado do Santos é dos melhores.

Cronica Internacional

TERÁ A IUGOSLAVIA 3 GRANDES TESTES

Varios paises europeus continuam procurando grandes jogadores antes da Copa do Mundo. É verdade que estes prelios, em sua maioria, já estavam programados através dos calendarios existentes no Velho Mundo, porem, não é menos verdade que todos os interessados sabiam que tais partidas se efetuariam em vesperas do Mundial e, nestas condições, serviriam como testes para a futura competição. Assim, nada menos de 8 cotejos serão realizados neste mês de maio, obedecendo a seguinte ordem: Dia 9, em Viena: Austria contra Pais de Gales; Bruxelas, Belgica vs. Iugoslavia; Dia 16, em Belgrado, Iugoslavia vs. Inglaterra; Dia 23, em Budapeste: Hungria vs. Inglaterra; em Viena: Austria vs. Checoslovaquia; Dia 30, em Bruxelas, Belgica vs. França; em Viena: Austria vs. Noruega; em Zurique, Suiça vs. Holanda. E no dia 6 de junho a Iugoslavia enfrentará a Turquia, em sua propria Capital, ou seja, Belgrado. Verifica-se que a Iugoslavia, segundo adversario do Brasil, nas oitavas de final, terá três grandes testes durante menos de um mês pois enfrentará a Belgica, a Inglaterra e a Turquia, saindo uma vez de sua casa.

Dentre os paises que estarão em ação nesses cotejos, somente três não disputarão a Copa do Mundo, ou sejam: Pais de Gales, Noruega e Holanda. Por ultimo, acrescente-se que haverá um jogo, no dia 30 de maio, na cidade Bayonne, entre os selecionados "B" da França e da Espanha. Isto sem contar nas pelejas que realiza o Uruguai.

Fritz Walter é um dos mais famosos craques alemães da atualidade. É meia esquerda e reparte com o centro medio Posipal as honras de maiorais de seu país. Recentemente, foi entrevistado por uma revista francêsa a respeito da proxima Copa do Mundo. E disse:

"Tenho visto jogar a seleção da Austria e acredito que a mesma possui condições técnicas suficientes para alcançar uma posição destacadissima, desde que confirme seus ultimos prelios. Gostei da Espanha, tambem, mas esta já foi eliminada da Copa. Quanto aos famosos hungaros, só poderei formar uma opinião definitiva após o cotejo com a Inglaterra, no dia 20 de maio. Porém, acredito que serão os principais favoritos à "Jules Rimet", mesmo porque não conheço a força do futebol sul-americano, que dizem ser dos melhores".

Como se vê, aparece em cena outro candidato: a Austria. Que possui realmente um futebol de primeira categoria.

A seleção uruguaia não tem sido muito feliz nas partidas preparatórias que está realizando para adextrar-se. Porém, interessa-lhes mais estruturar o quadro, que tem se apresentado com a seguinte constituição: Maspole, Davoine e Martinez; Rodrigues Andrade, Obdulio Varela (Carballo) e Cruz; Abadie, Ambrois (Hohberg), Miguez, Schiafino e Castro (Pelaez). Hohberg, que é argentino, ainda não está com sua situação definida.

Pretendem os orientais enfrentar o Botafogo do Rio, devendo seguir para a Suiça no dia 14 de maio, tendo entabolado negociações para jogos naquele país, principalmente contra a seleção helvetica, provavelmente no dia 6 de junho.

Os belgas estão tambem em grandes preparativos. A Federação daquele país, recentemente, contratou os serviços de um novo treinador, o escocê Livingstone que, após contactos superficiais com a equipe, já entrou em função e deverá dirigi-la nos proximos compromissos internacionais, contra a Iugoslavia e França neste mês de maio.

VICIOS, ERROS E DEFEITOS...

ESCREVEU **MARIO MORAIS**

Foi debilzinha a exibição do Brasil frente a Colombia. Fraquinha, fraquinha, fraquinha. Ora, mesmo levando-se em conta tratar-se de um match amistoso, poder-se-ia esperar mais do scratch brasileiro, já estruturado há muito tempo e armado em todas as suas linhas. Os defeitos individuais e coletivos foram tais e tantos que arruinaram completamente a estabilidade do onze e pôde-se observar então aquele futebol de fealdade realmente incomensuravel.

Entre outros, 8 primaciais defeitos "mataram" o selecionado do Brasil. E poderão leva-lo á agonia em outras partidas, a não ser que Zezé corrija em tempo os vicios, que aqui vão discriminados:

1.o) AINDA NÃO ADQUIRIU PERSONALIDADE DEFINIDA A SELEÇÃO. — Embora, com bôa bagagem de jogos e exagerada de treinamentos coletivos, o quadro ainda não se definiu dentro da cancha. Não tem personalidade, embora tenha presença vistosa nas quatro linhas do terreno:

2.o) O SELECIONADO ESTA JOGANDO FUTEBOL DE BALÃO. — Futebol pra cima. Quando deveria jogar "BOLA NO CHÃO", como fazem os grandes selecionados, inclusive o colombiano. Djalma Santos, Eli, Julio e outros estão levantando sempre a bola. Consequencia! o futebol torna-se mais dificil e a bola, encontrando obstaculo acaba voltando contra o nosso campo. Futebol de varzea, ás vezes; mediocre, em algumas oportunidades: bom, nunca.

3.o) Embora, de qualidades extraordinarias e domingo soberbo, dos melhores do time do Brasil, Didi, por determinação tecnica, claro, ESTÁ JOGANDO MAIS COMO MEDIO DO QUE COMO ATACANTE. Muita preocupação defensiva e pouco alento no ataque. Nunca acompanha os demais forwards. Então é obrigado a lançar Humberto e Baltazar em profundidade e as coisas saem como sempre erradas. Fundamentalmente erradas. Meia tem que ir e vir. E não ficar só no seu papel de pião.

4.o) JULIO ESTÁ JOGANDO, POR ORIENTAÇÃO, COMPLETAMENTE ERRADO E POR INSPIRAÇÃO TECNICA MALISSIMAMENTE. — Prendendo criminosamente a bola; jogando de cabeça abaixada, defeito enorme e dificil de ser corrigido o que é muito pior; disparando sempre até a linha de fundo para depois centrar, quando não tem mais campo para deslanchar; jogando "de orelhada", comprometeu-se e aniquilou a ala direita. Está jogando completamente errado. Completa, total, irremediavelmente errado. Uma pena;

5.o) Por consequencia do tipo de jogo de Didi, HÁ UM BURACO ENTRE A DEFESA E O ATAQUE, porque Didi não está acompanhando o resto da linha. Não está cumprindo bem seu papel de meia "vai-e-vem".

6.o) RODRIGUES ESTÁ LIGEIRAMENTE SACRIFICADO. — Mesmo marcando dois gols, está muito recuado, preocupando-se mais em cobrir aos medios volantes do que em acionar seu ataque e, principalmente, visar o arco. Mais solto, poderia render o dobro.

7.o) UM SÓ HOMEM LANÇADO NO BURACO AOS DEMAIS ATACANTES, DIDI. — Por vezes, Rodrigues. Os demais ou esperam a bola (Humberto e Baltazar) ou então a carregam até perdê-la e não mais saberem o que fazer com ela, caso especifico de Julio. Falta coordenação ao ataque brasileiro. Todos tem que ajudar a defesa e todos tem que ir para o gol. Que conversa é essa de Didi jogar de center-half? E Rodrigues de quase medio? E Julio de jogador injustificavelmente egoista? Todos no ataque e todos auxiliando a defesa, quando necessario.

8.o) O MAIOR VICIO, O MAIOR ERRO E O MAIOR DEFEITO. — ESSAS MISERAVEIS CONCENTRAÇÕES que duram uma enormidade de tempo e acabam abatendo o jogador. Não nos iludamos. Nenhum jogador gosta de concentração. Pode ficar indiferente. Mas não gosta. Principalmente quando demoradas e rigidas na disciplina, o que, aliás, é indispensavel. Vem o abatimento: vem o acanhamento; vem a irritação, naturais e compreensiveis. Treino e retiro. Retiro e treino. Até quando isso? Até conseguirmos perder a Copa do Mundo?

Ainda há tempo para que se corrijam os vicios e defeitos, de origem e de ocasião. Esperemos que isso aconteça. Claro, que a seleção tem enormes qualidades. Mas, os erros tambem estão na cara. Não nos iludamos. As virtudes são numerosas. Mas, os erros, vicios e defeitos não ficam muito atraz.

SERÃO MESMO JUIZES NEUTROS!

Sempre que se aproxima um torneio São Paulo-Rio, a Federação Metropolitana de Futebol começa a mexer e remexer na velha questão dos arbitros para a competição, como se essa fosse a causa dos sucessivos fracassos que tem tido ante os paulistas. Agora de novo, o assunto voltou a agitar-se e a F. P. F. aceitou os apitadores estrangeiros, inclusive dois uruguaios, Armental, muito conhecido entre nós, e Cataldi. Porem, somente os cariocas agiram para as contratações, como se fossem os unicos interessados na historia. Parecerá até que os contratos serão feitos com a F. M. F., se isso não acontecer a nossa entidade deve tomar providencias no sentido de acompanhar de perto os entendimentos, pois, de outro modo, os uruguaios e o inglês acabarão figurando como pertencentes ao quadro carioca, em prejuizo visivel dos bandeirantes. Se eles não aceitam os nossos juizes, nós deveremos ter a mesma atitude. E por que as contratações não devem ser feitas em conjunto? Por que há de a F. M. F. enviar um seu representante a Montevideu para efetuar os contratos? Isso não está cheirando bem! Cuidado paulistas! O assunto nos interessa de perto!

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

T. MAZZONI	P. LUIZ	O. C. BRÁS	M. MORAIS	G. BRETAS
1º 81 PTS	2º 63 PTS	3º 44 PTS	4º 42 PTS	5º 20 PTS











Mais um trabalho de folego, e inedito no jornalismo brasileiro, vai apresentar MUNDO ESPORTIVO aos seus leitores, a partir de hoje, o qual trabalho visa oferecer à torcida de São Paulo uma especie de previsão futura de como se apresentarão os nossos principais clubes na temporada oficial que se aproxima, iniciando-se na proxima semana com o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Colhemos a opinião de dez cronistas bandeirantes, que classificaram, de per si, os craques de cada quadro, confrontando-os, de maneira a se poder ter uma idéia de como se apresentam as equipes em seus diversos postos.

Adotamos o seguinte criterio de pontos: 1.o lugar, 10; 2.o, 6; 3.o, 4, 3.o e 5.o, 2. As classificação do jogador, consequentemente, dá a posição do gremio por posição e, temos certeza, o assunto há de despertar intensa curiosidade entre o publico, mesmo porque falaram elementos de reconhecida capacidade de nossa cronica. Naturalmente, não poderiamos fugir às escalações atuais dos quadros, embora sabendo que há posições incertas em cada conjunto, que poderão, futuramente sofrer modificações, porem, foi este o metodo mais racional que encontramos para fazer as escolhas.

Por outro lado, levamos em consideração o posto e não a função, desde que, se olhassemos esta, haveria confusão e entrechoques de posições, pois, exemplificando, há zagueiros direitos (n.o 2) marcadores de pontas, como os há os chamados centrais, assim como beques esquerdos laterais (n.o 3) ou de marcação de centro. Portanto, repetimos, olhamos tão somente a posição, esquecendo a função.

E' provavel que alguns citados não serão os titulares, porem, o leitor levará o fato na devida conta, verificando que procuramos a classificação dentro das equipes atualmente formadas. E gostariamos de receber dos leitores opiniões sobre este trabalho, sua utilidade, bem como de que modo ele ecoou entre a torcida.

NOSSO CRITERIO

Em qualquer iniciativa é preciso haver um criterio. A reportagem que hoje oferecemos aos leitores deseja, antes de tudo, fixar uma idéia sobre a atual posição dos principais clubes paulistas. A eleição não será feita por nós. Pertence aos criticos, cujo depoimento apresentamos neste importante e inedito trabalho. Assim, para os primeiros lugares, daremos dez pontos. Os craques classificados nos segundos lugares ganharão seis pontos. Em terceiro, receberão quatro pontos; em quarto, receberão três pontos; e em quinto e ultimo lugar, daremos dois pontos. O leitor terá que acompanhar esta reportagem nas edições de terças e sextas-feiras, fiscalizando nosso trabalho, verificando se estão corretas as somas que iremos fazendo. O São Paulo F. C., como se vê, saiu na frente, tendo ao seu encalço o Corintians, por sinal o clube que possui nos ultimos tempos os dois melhores arqueiros da cidade.

Catedraticos

Poy, o lider absoluto!

Poy, com seis primeiros lugares, votos dos cronistas Mario Morais, Helio C. de Sá, Pedro Luis, Aurelio Campos, Flavio Iazzetti e Solanges Bibas: três segundos lugares, dados por Pimenta Netto, Odilon C. Brás e Geraldo Bretas: e um quarto lugar, dado por Thomaz Mazzoni, é o lider absoluto dessa inedita classificação que estamos organizando. Ganhou, aparentemente, de forma merecida, porquanto foi o arqueiro que manteve melhor nivel de regularidade na votação geral. O simples fato de haver obtido seis primeiros lugares já lhe concede uma posição de singular brilho, podendo, sem nenhum favor, ser considerado, de fato, o maior goleiro do Brasil. Alem disso, com essa espetacular vitoria colocou o seu clube, o São Paulo, na liderança, com 81 pontos.

CURIOSIDADES

O logico, pela classificação dos cronistas, seria que Cabeção aparecesse em primeiro lugar, desde que, como reconhecimento de suas qualidades, encontra-se integrando o selecionado do Brasil. E isto embora sabendo-se que Poy é argentino de nascimento. Porem, os criticos julgaram o sampaulino em melhores condições, influencia normal de sua campanha em 53, quando, realmente, realizou jornada memoravel, a melhor de todas em sua carreira em canchas paulistas.

Há outra curiosidade na historia da classificação dos arqueiros: Barbozinha ganhou o ultimo lugar, por unanimidade, perdendo inclusive para o novato Cavani, que ainda não apareceu no arco palmeirense em pelejas oficiais. No mais, a colocação foi bem normal, destacando-se somente a votação que Tomás Mazzoni, velho conhecedor das coisas do esporte, deu a José Poy. Nada mais do que um quarto lugar. Outra coisa um pouco anormal foi a diferença de pontos entre Poy e Cabeção, bem sensivel.

Cabeção, o vice-lider!

O arqueiro do Corintians com três primeiros lugares, votos dos cronistas: Pimenta Netto, Odilon Cesar Brás e Geraldo Bretas, com dois segundos lugares, votos de: Solange Bibas, Pedro Luis e Mario Morais, três em terceiro. Tomaz Mazzoni, Aurelio Campos e Flavio Iazzetti e um quarto lugar, voto de Helio Conceição de Sá, é o vice lider desta classificação inedita do MUNDO ESPORTIVO. Causou espanto a colocação de Cabeção no segundo lugar, principalmente porque no momento presta serviços à seleção brasileira e como consequencia disto devia manter-se num nivel superior a qualquer arqueiro paulista do momento. Foi convocado porque representava o que de melhor possuiamos na ocasião das requisições. Contudo, ficou em plano inferior a Poy, dando ao seu clube, Corintians, a segunda colocação com 63 pontos.

Lindolfo, terceiro

O jovem arqueiro da Port. de Desporto, figura nesta curiosa classificação, em terceiro lugar, com a votação do critico Tomaz Mazzoni que o escolheu para o primeiro posto. Lindolfo teve, tambem, um unico voto no segundo lugar, dado por Aurelio Campos, e quatro no terceiro: Geraldo Bretas, Odilon Cesar Bras, Helio C. de Sá e Pimenta Netto e, finalmente, com quatro quartos lugares votos de: Flavio Iazzetti, Pedro Luis, Mario Morais e Solange Bibas. O arqueiro luso apareceu em 53, substituindo a Muca e logo, mercê de suas esplendidas atuações, conseguiu se firmar como titular ganhando um posto de realce no futebol brasileiro. E', no momento, sem duvida, um dos mais completos guarda valas de São Paulo. Houve justiça e criterio na escolha dos criticos especializados, dando Lindolfo à Portuguesa o terceiro lugar com 44 pontos.

Deu ao seu gremio a mesma colocação, isto é, nesta primeira etapa de nossa classificação. Adotando-se o mesmo criterio que tivemos para com Poy e Cabeção, conseguiu 42 pontos para ele a para seu clube.

Barbosinha em ultimo

Como ultimo homem da lista ficou o guardião do Santos Barbosinha, que recebeu todos os votos como o quinto goleiro. Sendo um elemento muito novo em nosso futebol não poderia aspirar mesmo muita coisa no concernente à classificação, mesmo porque falta-lhe muita cancha para ser projetar, já que tem algumas apreciaveis qualidades. Neste posto o Santos ficou no lugar final de nossa classificação, porem devemos aguardar as proximas classificações quando os demais elementos do gremio santista serão julgados pelos criticos. Acumulou somente 20 pontos este guardião dando a seu clube igual numero e consequentemente o ultimo posto.

Opinam

Cavani foi o quarto

Logo após Poy, e Cabeção foi eleito como o quarto guardião. Teve os seguintes votos: três segundos lugares dados por: Tomaz Mazzoni, Helio C. Sá e Flavio Iazzetti; três terceiros dados por Mario Morais, Pedro Luis, e Solange Bibas; e quatro quartos lugares dados por Pimenta Netto, Odilon C. Bras, Aurelio Campos e Geraldo Bretas.

E se tratando de um valor novo, que só agora atinge um grande clube, não deixa de ser esta uma conquista de expressão para ele.







A. CAMPOS	HELIO SÁ	P. NETTO	F. IAZZETTI	S. BIBAS

VEJA, POR FAVOR

ZEZE' E' SABIDO E TEIMOSO...

O prestigio de Zezé Moreira graças aos seus feitos para o futebol brasileiro, não permite que venha a incorrer em erros ou que dê demonstração de fraqueza ou falta de convicção. Contudo, se é inegavel a boa vontade com que se emprega na orientação do selecionado, e por isso merece rasgados elogios, tambem é indiscutivel que não vem sendo recebida com muita simpatia, a forma pela qual faz alusões publicas as possibilidades do quadro. Invariavelmente, procura alertar a opinião dos torcedores e dirigentes da C. B. D. antes das apresentações, com uma soma de dificuldades que afirma serem inevitaveis e com isso, prepara antecipadamente um ambiente propicio para justificar as eventuais decepções. Se a equipe fracassa Zezé apenas friza: "eu não disse!"

Alem de "raposa velha" o competente treinador ver caracterizando sua orientação por uma teimosia indesculpavel, principalmente porque apesar de conhecer certos problemas do conjunto e suas soluções, não as aplica só para não ceder a pressão constante da massa. O caso de Humberto é uma prova. Todos vêem e atacam o desperdicio do jovem avante, menos Zezé. Com Rodrigues sucede o mesmo. O mais leigo espectador percebe que o extrema não corresponde e deve ser afastado para que outros valores do plantel demonstrem os predicados e aumentem o rendimento do ataque. Zezé não quer ver embora já o tenha visto há muito tempo. E o cumulo de sua vaidosa intransigencia está expresso no seu total despreso as convocações de Ademir e Zizinho, não os chamando nem mesmo para os treinos iniciais. De Zezé ninguem tira esse titulo: campeão da teima e sabedoria...

1920 - 1934 - 1954
PONTEIROS DE 3 EPOCAS

1920 — Americo, Forte e Zonzo, respectivamente do Corintians, Palestra Italia e Paulistano, não alcançaram nenhuma evidencia no futebol brasileiro. Este foi um ano de ponteiros fracos. Estes nomes são meio desconhecidos e não se pode fazer comparações entre eles.

1934 — Os três nomes surgidos neste ano estavam em posição inferior tambem, a exemplo de 1920. Todavia, Junqueirinha esteve em evidencia, mais pela sua vivacidade. Não foi um jogador tecnico. Alvaro, em segundo lugar pertencia ao Palestra Italia. Tedesco, do Corintians, já estava no fim de sua carreira.

1954 — Maurinho surge em plano superior a Claudio e Moacir. E' mais moço do que Claudio que teve sua epoca superior no futebol nacional. Tecnicamente o corintiano é bem superior. Contudo classicamos o sampaulino por ser mais jovem que Claudio. Em terceiro lugar figura Moacir, do Palmeiras.

BALANÇO — A classificação final, fazendo-se as comparações entre os ponteiros direitos de três epocas distintas ficou sendo a seguinte: 1.o — Maurinho (São Paulo); 2.o — Claudio (Corintians); 3.o — Junqueirinha (São Paulo); 4.o — Alvaro (Palestra); 5.o — Tedesco (Corintians); 6.o — Moacir (Palmeiras); 7.o — Americo (Corintians); 8.o — Forte (Palestra); 9.o — Zonzo Paulistano).

Como vemos somente Claudio e Maurinho, ponteiros da atualidade se classificaram à frente de nomes do passado, surgindo mesmo como dois dos maiores ponteiros surgidos no futebol brasileiro, notadamente Claudio que já chegou a ser considerado o maior no Brasil, em seu posto. Hoje, já veterano, cedeu seu posto a elementos mais jovens.

OS 20 MAIORES

2.o Escolhemos para numero um desta secção, Djalma Santos, não havendo contestação. Agora surge o segundo. São muitos os expoentes de nosso futebol. Mas pela sua classe, pela maneira empolgante como joga, marca e manda o couro para frente, Nilton Santos deve ocupar este lugar, entre os 20 maiores. Seguro firme, elegante no jogo, tanto alto, como rasteiro, desvencilhando do adversario em imponencia e beleza, é um craque que caminha para a perfeição, mais de pressa do que se espera. Um craque na acepção da palavra, fulgurando como uma das grandes maravilhas do futebol nacional, Nilton Santos deve se constituir numa das atrações do mundial de futebol.

URUBATÃO

O Santos F. C., depois de muita luta, parece ter conseguido o medio ideal para suas cores. Urubatão, que surgiu com a camisa alvi-negra, mostra reunir as credenciais necessarias para se impor dentro do clube de Vila Belmiro e no futebol paulista. E jovem, distribui bem e sabe como destruir e avançar. Vai se entrosando aos poucos no Santos, constituindo-se numa grata esperança.

ENTREVISTA RELAMPAGO



LEOVAL FERNANDES PEREIRA, foi o escolhido para Entrevista Relampago da semana. E' fan da Portuguesa de Desportos e pode perfeitamente ser identificado como luso de coração, portanto usa um boné com o distico do clube. Inquirido, na rua, pela reportagem de MUNDO ESPORTIVO, disse o seguinte: "Resido em São Bernardo do Campo e sou torcedor da Portuguesa de Desportos. Em materia de esportes, leio a "A Gazeta Esportiva" e o "O Esporte". Como torcedor da Portuguesa o jogador que mais aprecio é Julio. Pela sua eficiencia tecnica, pela seriedade com que encara a sua profissão. A sugestão que tenho ao presidente do meu clube é a de que contrate um zagueiro direito e um meia direita. Os atuais titulares já não ostentam mais condições para figurar na equipe principal. Com estes reforços seremos candidatos reais ao titulo do IV Centenario".

"Alem de leitor assiduo de a "A Gazeta Esportiva" e "O Esporte", o sou tambem do "Diario da Noite". Nenhuma restrição quanto a estes três jornais. Já apostei muito dinheiro no meu clube. Aposto cegamente na Portuguesa em todos os seus compromissos. No radio sou admirador de Ibraim Carlos, da Radio Atlantica de Santos. Leio o MUNDO ESPORTIVO esparsamente. Posso inclui-lo, porém, entre os jornais de que sou leitor".

NÃO SOMOS TOLOS !...

Ademir, no seu apogeu, jogando na plenitude de sua forma tecnica e fisica, para qualquer negociação, deveria custar milhões de cruzeiros. Seu passe, valeria autentica fortuna. Um tesouro incalculavel. Agora, porem, está fora de forma. Teve duas contusões fortes e não se encontra em condições de lutar até o fim, pela jaqueta que defende. Encontra-se em litigio com o Vasco, que não lhe quer pagar mais de quinze mil cruzeiros para reforma do contrato. E esse mesmo Vasco, ofereceu o jogador ao Palmeiras, pela astronomica quantia de um milhão e trezentos mil cruzeiros. O craque não vale, no momento, oitocentos, setecentos e talvez nem quinhentos mil cruzeiros.

Tal noticia, nos entristece, ja que os cruzmaltinos, como se acontece com os cariocas, estão querendo nos fazer de tolos. Seria o conto do jogador, abusando do nome, do prestigio e do valor de Ademir, quando indiscutivelmente, era a maior expressão da vanguarda de sua equipe, e do selecionado brasileiro.

Não somos tolos e não aceitamos as condições e nem as ofertas vascainas. Queremos renovação de valores. Já foi a epoca em que os medalhões levavam as fortunas de nossos bolsos.

ATITUDES...

O presidente do Comercial, há cerca de dois anos, depois de um jogo com o Jabaquara cuja renda foi de 66.000 cruzeiros, declarou ao MUNDO ESPORTIVO que dali por diante seria um defensor intransigente da Lei do Acesso. Posteriormente, com seu clube em perigo, voltou-se contra o Estatuto. Desaparecido o risco, sossegou. Iniciado o campeonato de 53, tendo o Comercial sofrido alguns prejuizos nas arbitragens, ao invéz de lutar contra essa situação, disse que não era mais a favor da Lei do Acesso. Cessadas as dificuldades, aquietou-se novamente. Há questão de 3 ou 4 meses, ouvido pela reportagem de nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", em manchete de primeira pagina, filiou-se á corrente que sustenta a grande lei. Isto está escrito e pode ser visto a qualquer hora. Agora é considerado o coveiro numero um da corrente da liquidação. Nada temos contra o presidente comercialino, mas essas mudanças de atitude deixam todo o mundo sem saber como reagir em face de sua pessoa.

CRITERIO JUSTO E ACERTADO

O XV de Novembro de Piracicaba, indiscutivelmente, é uma das agremiações melhor dirigidas em São Paulo. Basta que se veja a equipe que apresenta todos os anos, equilibrada, com os integrantes colocados em plano de perfeita igualdade, tecnica ou financeira. Esse é um criterio justo e acertado, porque não há contratos fabulosos e nem infimos compromissos. Agora, vem o valoroso alvi-negro lutando para obter os concursos de Salvador e Gersio, do Palmeiras, visando assim reforçar, ainda mais suas fileiras. E Arlindo, ex-meia direita da Ponte Preta, já foi engajado, pagando o XV pelo passe a "monumental importancia" de 15.000 cruzeiros. Invariavelmente, esses jogadores baratinhos rendem o maximo em Piracicaba e a esquadra ganha com isso. A diretoria piracicabana, sem a menor duvida, sabe trabalhar e o XV i está, firme, sereno, mostrando sua força em todos os campeonatos. Raciocinio e equilibrio em todos os setores.

MUITO BEM, PORTUGUESA!

A Portuguesa de Desportos foi um dos clubes mais atingidos com as convocações para o selecionado brasileiro, porque perdeu seus mais destacados craques como o sejam Julio, Brandãozinho e Djalma Santos. Sem duvida, isso é uma grande honra para o clube, contudo, as competições em que terá que jogar, principalmente no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", são de molde a requerer reforcos, a fim de que a agremiação possa estar bem representada e formar, com destaque, no bloco paulista. Nestas condições, os mentores rubro-negros, compreendendo esse fato, entraram em entendimentos com o Guarani de Campinas e conseguiram os emprestimos de Dido e Clovis, ponta direita e centro medio, para os jogos do interestadual. Convem ressaltar que os dois vêm tendo boas atuações em canchas européias e poderão reeditar aqui essas exibicões, pois possuem indiscutiveis qualidades. Clovis já foi luso durante um São Paulo — Rio e saiu-se bem. Dido está entrosado na equipe e este esforço da Portuguesa há de ser bem compensado. Trabalham os lusos com o maximo acerto e merecem elogios.

DEVE FICAR NA PONTE

Paulinho é um jovem que está se projetando rapidamente no futebol paulista. Integrou recentemente o selecionado juvenil brasileiro que foi a Caracas, aparecendo, sempre, como um dos mais destacados elementos da equipe. Pertence à Ponte Preta, onde formou e aprimorou seus predicados e seu aparecimento, no ultimo domingo, no estadio do Pacaembu, constituiu-se em grata surpresa, pois confirmou tudo o que dele se esperava, merecendo elogios unanimes da cronica.

Entretanto, corre a noticia de que Paulinho será emprestado ao Vasco da Gama, onde formará entre os juvenis e provavelmente aspirantes. Sem duvida alguma, um erro dos pontepretanos, que, sobretudo, devem ter em mente a renovação de seus quadros dentro da propria agremiação e não propiciando a saida de jovens que muito prometem e que, com absoluta certeza, serão astros do futuro. A Ponte deve manter Paulinho em sua equipe, pois — quem negará isso — ele poderá ser um comandante de capacidade até para a principal.

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ DE TODOS OS ESPORTISTAS. COLABORE NA SUA CONSTRUÇÃO DOANDO UM SACO DE CIMENTO

FUI MEIA DIREITA GOSTARIA DE SER ZAGUEIRO

Pedro Tocafundo é um dos mais novos elementos das hostes esmeraldinas e, sem duvida, valôr utilissimo para a campanha do IV Centenário. A platéia bandeirante ainda não teve oportunidade de vê-lo em ação, para que pudesse opinar sobre suas qualidades técnicas. Os palmeirenses que o viram em Santo André e no Rio, dizem tratar-se, realmente, de valôr que conhece de sobejo a posição, estando. inclusive. em condições de resolver o angustioso problema do centro da intermediaria. Aqueles que não o viram e, principalmente, os torcedores do Palmeiras, estão anciosos por conhecer um pouco da sua vida futebolistica. Assim MUNDO ESPORTIVO coloca o craque pela primeira vez diante da sua torcida, dissecando fatos de sua carreira.

Ninguem desconhece mais que Tocafundo é engenheiro. Vamos deixa-lo à vontade em sua narrativa, abordando os fatos mais curiosos de sua carreira profissional.

"Nasci em Goiás, no dia 29 de setembro de 1928. Pedro Tocafundo é o meu nome. Como todo garoto sonhava um dia ser profissional. Admirava nessa ocasião Domingos da Guia. Era muito falado em minha terra. Era mesmo o jogador de maior cartáz em Goiás. Embora admirasse muito o futebol, sonhava, tambem, com um diploma de engenheiro agronomo, de gosto de minha familia tambem. Ninguem pôs em minha cabeça a ideia de jogar futebol. Estava no meu sangue. Comecei sem nenhuma pretensão. Fui a Curitiba estudar e uni o util ao agradavel. Antes de embarcar para o Paraná, joguei em São Paulo, pela Seleção Universitária de Goiás.

Fui reserva em 46 da seleção goiana, juntamente com Goiano que na ocasião era ponta esquerda e eu meia direita. O meia direita do selecionado era Dido, na ocasião, um garotinho. O seu mano Pixo também figurava neste "scratch" goiano, como centro médio. Jogaramos no C.A. Goiania. O centro médio titular era Bizoto. Entrei no quadro no segundo compromisso contra Mato Grosso e nunca mais sai da posição de centro médio. É claro que extranhei no inicio mas não demorou muito para me adaptar ao posto que ocupo até hoje.

Em 49, como já frizei, a Seleção Universitária fêz um giro e jogou em São Paulo e Paraná. Em Curitiba recebi convite do Ferroviario e como já tinha mesmo intenções de estudar lá não hesitei, aceitando de pronto o atencioso convite dos dirigentes do meu ex-clube. Sempre fui meia direita e somente numa emergência joguei no centro da intermediaria. Felizmente gostei do novo posto e em Curitiba continuei nêle, embora também tivesse alguma quéda para zagueiro central. Hoje, honestamente, não me sentiria bem na linha atacante. Somente em duas posições posso garantir-lhe que me sairei bem: centro médio e zaga central. Felizmente as duas coisas que mais gostava em garoto, hoje consegui torna-las reais. Sou profissional e, ainda, satisfazendo a todos os desejos dos meus, sou engenheiro agronomo, tendo concluindo em dezembro de 53 os meus estudos na bela Curitiba.

Não vou parar nos desejos da familia, não. Se consegui o milagre de unir os dois maiores desejos da minha vida, não será agora que deixarei de dar mais uma grande satisfação a todos de casa. Vou prestar concurso no Banco do Brasil, onde espero iniciar

Escreveu
Antonio Guzman

nova vida, como engenheiro. Felizmente vim para um grande clube. Aqui espero dar continuidade às minhas boas atuações de Curitiba. Aliás, lá, conheço dois rapazes que brilhariam imenso em gramados bandeirantes: Alceu, médio esquerdo e Afinho, meia esquerda. Em Curitiba os jogadores paulistas de maior cartaz são: Claudio, Baltazar, Julio, Jair, Humberto, Brandão, Santos, Gilmar, Cabeção, Mauro, Alfredo, Rodrigues e Maurinho.

Eu nunca joguei contra clubes paulistas como profissional. A unica vêz que vim para cá foi com a Seleção Universitária. Também, graças a Deus, jamais me machuquei, como também posso desmentir afirmação improcedente de que já fui expulso de campo por jogo violento. Jogo pesado, reconheço, mas são minhas proprias caracteristicas. Não posso fugir ao meu estilo como não posso copiar o de nenhum craque do Brasil. Isto seria o impossivel. Em Goiás e Curitiba, Jair é conhecido em todas camadas sociais. Este conhecimento é o reflexo da sua popularidade. Aliás, é incomparavel no campo e um grande amigo. Procurou me incentivar na minha estreia. Não me chamou a atenção nenhuma vêz.

Ganhava no Ferroviario nove mil cruzeiros por mês. No Palmeiras estou bem: recebi 100 mil à vista e ganho mensalmente 13 mil cruzeiros. O futebol já me proporcionou muito. Devo um reconhecimento eterno ao Ferroviario, porquanto recebi deste clube como prêmio pelo smeus serviços a importancia de 50 mil cruzeiros, quando de lá sai. Um gesto que calou fundo em meu espirito e o meu reconhecimento é eterno aquela bôa gente. Domingos Nastromagario foi o diretor do Palmeiras que me foi buscar em Curitiba.

Quanto ao selecionado do Brasil, tenho fé que conseguirá honrar o futebol brasileiro. A tática de Zezé Moreira não é bonita para os olhos mas eficiente. O que importa é vencer. O Brasil joga para não perder e sou de opinião que a nossa defesa jogando como domingo dificilmente será vasada em gramados da Suiça. Um pouco mais de harmonia ao ataque e estaremos em perfeitas condições de trazer o almejado titulo".

— "Tocafundo! Qual é o seu forte: marcação ou apoio", inquirimos da recente conquista do Palmeiras. — "Para mim tanto faz jogar na frente como atrás. — Agora, já como palmeirense, espero justificar minha contratação, dando muitas alegrias à grande legião de fans do Palmeiras".

NOSSAS VIRTUDES NOSSOS DEFEITOS



"Sou corintiano. Leio o MUNDO ESPORTIVO as terças-feiras. Trabalho na Radio Piratininga, sou imitador, fazendo o mesmo papel de Cantiflas. Sou socio do Corintians. Meu clube para se completar, necessita de um centro medio, já que os que lá estão, não preenchem as condições necessarias para se impor numa esquadra com a do meu clube. Tambem é necessaria a contratação de um meia direita, já que Luizinho fora de forma ou contundido, não possue nenhum reserva, a altura. Leio na "Gazeta Esportiva" a pagina da varzea. As outras não me despertam atenção. A secção esportiva que mais aprecio, é a da "Ultima Hora". Sou ouvinte de Edson Leite, indiscutivelmente um grande locutor esportivo. Mario Morais, sem duvida alguma, é o melhor critico de futebol que temos em São Paulo. Sabe como elogiar e criticar, sempre na hora oportuna.

Ainda sobre o MUNDO ESPORTIVO, devo dizer do que não gosto: é na maioria das vezes, o titulo que é muito explorado na capa, nada apresenta de real, no conteudo. O que mais aprecio, são as entrevistas que contam as coisas humanas dos jogadores. Fora do radio, nas horas vagas, gosto de ver o alvi-negro em ação". alvi-negro em ação".

GAROTA INFERNAL



Magnifico, não? Já estamos adivinhando o julgamento do leitor ao ver esta foto. "Esta secção esta cada vez melhor"... Na verdade, o Gaona esteve bem "inspirado" quando a localizou. Com isto possibilitou-nos emoldurar esta pagina com a foto de uma bela senhorita de nossa sociedade, sendo como se vê, felicissimo ao apanhá-la. Mais uma graciosa figurinha digna de participar dos diversos concursos de beleza que andam por ai. Você a conhece leitor amigo?. Então o que está esperando? Corra, vá avisá-la que sua foto foi estampada nas colunas do MUNDO ESPORTIVO e que temos à sua disposição em nossa redação Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

Se não a conhece, procure-a e faça a mesma coisa. Garantimos que não perderá nada, ao mesmo tempo que possibilitará alguem a ganhar o valioso premio que oferecemos.

Talvez esta senhorita nem saiba que a objetiva do Gaona a focalizou e com isso nós vamos dar-lhe aquela importancia como premio, que semanalmente destinamos à garota mais bonita da semana e que anda pelas ruas de Piratininga. Quem sabe até, se não tenha conhecimento do MUNDO ESPORTIVO! Mas isto, não a impede de vir buscar seu premio.

Pedimos ao leitor o obsequio de comunicá-la ou a algum elemento de sua familia. Em companhia de um deles, poderá comparecer em nossa redação, em horario comercial. Sua presença é necessaria apenas para efeito de identificação.

DÊ LICENÇA, SEU ZEZÉ

Francamente, caro Zezé, estamos estranhando muita coisa dentro da seleção, ou melhor, relacionada com ela. E antes de expôr essas duvidas — pois assim devem ser encaradas — fazemos absoluta questão de frizar que o nosso intuito, como das vezes anteriores, é colaborar, é ver a vitoria do Brasil, a qual, em sintese, seria tambem a sua vitoria na já tão discutida "marcação por zona". Mas, vamos aos fatos (fatos sim, como você passará a ver). Os craques brasileiros apresentaram-se a você no dia 8 de fevereiro e, após um periodo relativamente curto de treinamento, estrearam em Santiago, foram a Assunção, passaram ao Maracanã, e acabaram ganhando as eliminatórias sul-americanas da V Copa do Mundo. E nessa ocasião, apareceram as primeiras declarações, de que o selecionado, em virtude do exiguo espaço de tempo para os treinos, ainda não poderia ter apresentado uma estrutura e uma forma técnica 100% perfeitas.

Estivemos de acordo com você, mesmo porque, de perto, acompanhamos os ensaios, sentindo que a adaptação dos jogadores não poderia ser feita num abrir e fechar de olhos. Após os prelios eliminatórios, veio a concentração de Caxambu, com jogos contra equipes de menor categoria, enquanto nós, deste canto de página, reclamavamos um verdadeiro teste que provasse a força do "scratch".

Por motivos que não convem abordar agora, somente no ultimo domingo tivemos o selecionado do Brasil frente ao da Colombia. E, antes do jogo, você declarava através de uma emissora que a seleção ainda não poderia apresentar-se em sua melhor forma. Que os paulistas compreendessem esse particular. Avolumava-se, pouco a pouco, a cantilena (está certo o termo?) anterior e daí surgiu a duvida do reporter. Ora, nós tinhamos tido quase três mêses de ensaios, isto sem falar nos prelios contra Chile e Paraguai, além dos 30 dias passados em Caxambu. E por que ainda não haveria a melhor forma?

Depois de amanhã, teremos a peleja final ante a Colombia e depois restar-nos-ão menos de 40 dias para a estrutura definitiva, desde que estrearemos na Suiça no segundo dia da segunda quinzena de junho vindouro. E poderemos fazer, nesses 40 dias, o que não fizemos no dobro? O que faltou, ou melhor, o que está faltando? Você é favoravel aos grandes "sparrings", contrario às longas concentrações. Aqueles não vieram, estas existiram. Assim, vamos chegar à conclusão logica de que muita coisa esteve errada e que teremos agora que trabalhar em dobro, para recuperar o tempo que até parece perdido. E MUNDO ESPORTIVO, desde o inicio, mostrou todos esses erros e defeitos, mas muita gente nos julgou "quintas colunas". O Torres Homem, o Crac, etc., não adiantaram. E não vamos querer repetir essas falhas em Friburgo. Mostre, Zezé, neste segundo jogo contra a Colombia que o "scratch" ganhou ao menos 70% de sua forma. Isto é que queremos, porque, apesar de tudo, ainda acreditamos, e muito, em sua capacidade em seus conhecimentos. S.B.

Perguntas e Respostas

CAÇÃO PARECE UM PATO QUANDO RI

Berto, jovem e futuroso comandante de ataque do Palmeiras, foi o escolhido para participar de nossa entrevista de Perguntas e Respostas. E conforme verão a seguir apresentou interessantes respostas as perguntas que formulamos:

P. — QUAL E' O SEU APELIDO ENTRE OS COMPANHEIROS?

R. — Não tenho. Os meus companheiros não descobriram nenhum. No Vasco da Gama, quando jogava pelo juvenil, chamavam-me de Desastre, porque sofri grave acidente na estrada Rio-Bahia. Ademir até hoje, quando me vê não deixa passar em branco. Não é propriamente apelido, mas no Rio, Danilo, Ademir, Barbosa, Augusto e outros não me chamavam pelo nome, mas sempre indagavam onde está o garoto do desastre?

P. — SE FOSSE PILOTO QUEM SERIA O SEU CO-PILOTO?

R. — Humberto. E' um grande amigo!

P. — QUAL O QUADRO QUE TEM MAIS SORTE CONTRA VOCÊS?

R. — O Comercial. Ficou patente nos ultimos jogos. Este quadro corre muito.

P. — QUAL E' O JOGADOR MAIS DESENGONÇADO?

R. — Benedito que jogou pelo São Paulo. Andava caindo.

P. — QUAL E' O MAIS POSUDO?

R. — E' o Bauer. Corre bonito em campo. Parece um galgo.

P. — QUAL A DEFESA DE MAIS SORTE QUE VIU UM ARQUEIRO FAZER?

R. — O arqueiro Sinval, quando do jogo Palmeiras vs. Atletico Mineiro. Jair deu uma "bomba" e a bola bateu de leve na minha cabeça desviando o seu rumo. O goleiro do Atletico com uma elasticidade impressionante conseguiu defendê-la. Largou, ela bateu no poste e foi ter às suas mãos. Teve muita sorte.

P. — QUAL E' O JOGADOR QUE MAIS ADMIRA NO RIO? QUAL O CLUBE?

R. — Zizinho. Sou vascaino.

P. — QUAL A MELHOR DIANTEIRA NACIONAL COM CRAQUES DO PASSADO E DA ATUALIDADE?

R. — Pedro Amorim, Romeu, Magnones, Tim e Carreiro.

P. — QUAL E' O CRAQUE QUE VOCÊ ENCONTRA MAIS FORA DO GRAMADO?

R. — Antes de ser convocado para a seleção, era o Humberto. Andavamos sempre juntos. Agora os meus companheiros inseparaveis são Tocafundo e Ney. Quando o Humberto voltar estaremos em quatro.

P. — QUAL A RISADA MAIS FEIA DO FUTEBOL PAULISTA?

R. — Cação. Nunca vi coisa igual. Parece um pato rindo. Qua, Qua, Quá!

P. — QUAL O MAIOR PLACARDE QUE IMPÔS?

R. — 7 a 0 contra o Nacional no quadro mixto.

P. — E O MAIOR QUE SOFREU?

R. — Contra os aspirantes do São Paulo. Perdemos de 5 a 1. Jogamos mal e o São Paulo realizou uma grande partida.

P. — QUAL A PORFIA MAIS VIOLENTA QUE DISPUTOU?

R. — Contra o Taubaté, recentemente. O jogo foi facil para o Palmeiras. Alguns torcedores locais descontentes com a produção do seu quadro, arremessaram algumas garrafas tentando visar alguns dos meus companheiros. Caiu uma pertinho de mim. Era de guaraná...

P. — E A MAIS AZARADA?

R. — Foi contra o Comercial num amistoso recente, tambem. Este quadro não dá sorte mesmo. No campeonato não joguei contra eles. Neste amistoso em pagamento do passe de Cavani pensei que as coisas seriam diferentes. Qual nada! A bola batia em todo mundo, mas não entrava.

P. — QUAL O GESTO MAIS BONITO QUE JA' VIU EM CAMPO?

R. — João Etzel e Julio vieram me cumprimentar após o gol que fiz contra a Port. de Desportos no returno do ultimo campeonato. Fiquei contente e agradecido pela atitude destes dois esportistas.

P. — QUAL O APLAUSO QUE RECEBEU E JULGOU MAIS MERECIDO?

R. — Foi neste jogo contra a Portuguesa. Fiz um tento de fora da area. Acertei como queria o tiro.

P. — QUAL O POVO MAIS MENTIROSO DE BOLA QUE CONHECE?

R. — Não vou longe, não! Em Santos existe um quadrinho de peladas que dá até medo a gente ver. E' ruim de tudo. O nome? La vai. AFONSO PENA. Este não joga nada. E' pior que os africanos, turcos e outros mais!

PRETENDEM JOGAR NA EUROPA

Depois que foram eliminados da Copa do Mundo, os paraguaios regressaram à Assunção e lá receberam a visita dos campeões do mundo. E agora, segundo noticias provenientes da capital guarani, querem sair em excursão pelo Velho Mundo, enfrentando categorizados selecionados europeus, servindo como "sparring" para eles, em seus preparativos para o grande certame mundial.

Assegura-se que os entendimentos já foram iniciados, havendo alguns paises do continente europeu demonstrando interesse na visita dos guaranis, desde que poderão tirar melhores conclusões sobre o tipo de jogo sul-americanos, principalmente porque os paraguaios conhecem bem o estilo brasileiro. E o Brasil é considerado candidato na Europa.

Historia do futebol

Prosseguindo a nossa serie de reportagens, eis o 2.o capitulo referente ao ano de 1902. No Rio, nasce um clube que iria ter mais tarde marcada influencia na difusão do futebol no Brasil. No dia 21 de julho de 1902, é realizada na Rua Marquês de Abrantes, 51, historica reunião, dela participando as seguintes pessoas: Felix Horacio da Costa Santos; Mario Rocha; Valter Schuback; Felix Frias: Mario Frias; Heraclito de Vasconcelos; Oscar A. Cox; João Carlos de Mendonça; Domingos Moutinho; Luiz da Nobrega; Arthur Gibons; Virgilio Leite; Manoel Rios; Americo da Silva, Eurico de Morais; A. A. Roberts e A. A. Roberts e A. C. Mascarenhas. A reunião foi presidida pelo sr. Manoel Rios, enquanto Americo Couto e Oscar Cox, foram os secretarios. Nasceu, nessa ocasião, o Fluminense F. C., hoje, uma das expressões maiores do futebol brasileiro. A diretoria do Fluminense eleita foi a seguinte: Presidente: Oscar Cox; Vice, Luiz da Nobrega; 1.o Secretario, Valter Schuback; 2.o Secretario, Domingos Moutinho; Tesoureiros: Vitor Etchgaray, Felix Frias e Horacio C. Santos.

INTERNACIONAL PRIMEIRO A PRATICAR O FUTEBOL EM SANTOS

O gremio carioca nasceu forte. Clube padrão de organização, elaborou na epoca uma comissão encarregada de estudar e aprovar os estatutos do clube: Victor Etchgaray, Domingos Moutinho e Virgilio Leite, foram os homens encarregados desse mister, mais tarde aprovado pela diretoria. Houve outra comissão para arranjar terreno, onde deveriam ser realizadas as partidas do Fluminense. Felix Frias, Mario Rocha e Oscar Cox, foram os mentores que se incumbiram de arrumar o terreno. Dia 17 de agosto, houve a primeira reunião de conselheiros e associados, realizada no salão do Clube Recreativo das Laranjeiras, hoje extinto. Resolução desta Assembleia: alugar terreno na Rua do Rogo, cujo aluguel era de 100 mil reis. Lá deveriam ser realizados todos os jogos do Fluminense. Não houve discordancia de pontos de vista e assim a diretoria aprovou integralmente o parecer do seu conselho.

O primeiro jogo interestadual jogado no Rio de Janeiro, foi obra de Oscar Cox. Nasceu, então, a longa serie de pugnas São Paulo e Rio, hoje espetaculos maximos do futebol brasileiro.

O Fluminense queria maior intercambio com outros Estados e daí a ideia de Oscar Cox, presidente do clube, de escolher um quadro de São Paulo, cuja escolha recaiu no Internacional, que jogou duas partidas contra o Fluminense no campo do Paisandu Cricket Clube, nos dias 4 e 5 de outubro de 1902. Os cariocas venceram os dois jogos por 2 a 0 e 3 a 0. Este, portanto, foi o inicio dos tradicionais cotejos entre clubes de São Paulo e do Rio de Janeiro.

O futebol foi evoluindo graças ao dinamismo de muitos mentores e, cada vez mais, criava novos adeptos. Assim é que Santos, hoje com um clube que é uma das maiores expressões do futebol nacional, por obra e criação de alguns moços, começou tambem a praticar o futebol. Estes rapazes formaram um quadrinho para jogar na cidade de Braz Cubas, podendo se afirmar que o futebol na vizinha cidade começou este ano. Estes moços que gostavam muito do esporte, pertenciam à familias tradicionais da cidade. O primeiro treino foi realizado em campo conseguido perto do mar, na Rua Bartolomeu de Gusmão. As traves improvisadas eram grossas varas de bambu. Os rapazes pertenciam ao Mackenzie College. As reuniões foram feitas na rua 15 de Novembro, no extinto Café do Concerto. Eis as pessoas que tomaram parte na primeira historica reunião: André Muller, Henrique Porchat de Assis, Teodoro Joice, Gustavo Goets, Cicero de Lima, João Mourão e Luiz Fortunato. O cabeça da turma era Porchat, moço pertencente à uma familia de recursos. Ele convocou todos os interessades para uma reunião que foi efetuada no dia 7 de novembro, quando no Teatro Variedades, na Praça dos Andradas, resolveram fundar o S. C. Internacional, cuja finalidade era difundir o futebol em Santos.

O primeiro treino foi realizado na praia do Boqueirão, no dia 15 de novembro, num campo improvisado, com duas bolas adquiridas pelo maior interessado na difusão do futebol na cidade praiana que era Porchat. Tambem por sugestão do criador do esporte bretão em Santos, o Internacional inscreveu-se na Liga Paulista, que era presidida por Casimiro Netto, um dos responsaveis pelo progresso do futebol no Brasil.

O Internacional disputou varias partidas contra clubes de São Paulo e do Rio. Mais tarde houve uma briga entre os diretores, abandonando em consequencia os srs. Americo Martins dos Santos, Zizino Patusco, Ernesto Guimarães, Geraldo Barbosa e outros que foram se unir a Augusto Maria Angelica. Estes senhores trocavam ideias sempre sobre a possibilidade de nascer mais um clube em Santos. Numa das reuniões realizadas na residencia do sr. Americo Martins, resolveram criar um que passou a denominar-se S. C. Americano, para fazer concorrencia ao Internacional. Este nome foi sugerido em vista do grande numero de americanos naquela epoca residentes em Santos.

A fundação somente se deu em 1903, no dia 21 de maio. O Internacional que jogou varias partidas em São Paulo e no Rio de Janeiro era o seguinte: J. Thompson, Walter e Trall; André Miller, Joyce e Charles Murray; Marland, Loyde, Haroldo, Cross e Muller. Em fins de 1902, fundou-se em São Paulo a Associacão Atletica das Palmeiras, por jovens residentes no bairro de Santa Cecilia. A fundação deu-se a 1 de novembro, pelos sr. Celasic Pimenta, José Pinto e Silva, F. de Salles Collet e Silva, F. Correia, Persy Gomes, José de Barros, Mario Mendes, Jorge Collet, F. Ferreira de Rosa. Este clube foi fundado nas imediações da Av. Angelica, naquela epoca mato cerrado. Tanto que o proprio campo da A. A. Palmeiras, foi construido nesta mesma avenida.

EM 1902 APARECEU O PRIMEIRO CRONISTA EM S. PAULO

Depois de encerrado o campeonato paulista de 1902, com a entrada do Palmeiras, foi realizado um certame relampago, dele participando somente os segundos quadros. O Paulistano foi o vencedor, enquanto o novel Palmeiras foi o vice-campeão. Aliás, o Palmeiras não possuia muitos valores na ocasião e desta maneira era obrigado a usar sempre os mesmos homens. A titulo de curiosidade lembramos aos leitores que o primeiro cronista esportivo foi o sr. Mario Cardim, do jornal "O Estado de São Paulo", a quem Charles Muller forneceu as leis do futebol e foram por ele divulgadas, através de varios trabalhos distintos. Este jornalista já não mais existe. Faleceu recentemente. Sua passagem pelo futebol foi das mais brilhantes. Foi um dos divulgadores do esporte bretão.

PARA QUEM ELES TORCEM



O jornaliero Vitor Simon, proprietario da banca da Praça Antonio Prado, conta-nos coisas sobre o futebol:

— "Moro na Rua Assunção, 285 e desde que me conheço por homem, sou palmeirense. Em casa, o que manda é a bandeira alvi-verde. Quando se fala de futebol, só o velho "Parmera"

Qual o jogador que mais aprecia no seu clube?

— "Aprecio uma porção, para não dizer todos. Mas a gente sempre tem uma predileçãozinha por este ou aquele. Mas para satisfazer a pergunta, gosto de Oberdan. Um grande sujeito. Uma bandeira mesmo".

E o jogador que menos aprecia?

— "Agora as coisas tornaram-se dificeis. Se fosse de outro clube, seria facil. Mas no Palmeiras não quero mal a ninguem. Gosto de todos, não podendo atender a essa pergunta".

Que jogador gostaria que seu clube contratasse?

— "Nem se discute: Julio. Com esse ponta direita, iriamos ate prá Suiça. O Palmeiras bem que poderia deixar um pouco de tantos contratos sem expressões, somar o dinheiro e tentar a sua conquista".

Qual a sugestão que deseja fazer ao seu presidente?

— "Meu velho, a chapa está batida, mas bem que gostaria que Paschoal Giuliano, terminasse as piscinas. E' o recado que lhe mando".

AFIRMA PEDRO LUIZ

NILTON SANTOS VALE POR 5

NILTON SANTOS o maior de todos

Pedro Luiz, depois de apontar os cinco melhores arqueiros e zagueiros que viu em toda sua gloriosa carreira de locutor esportivo, volta a entrar em contacto conosco, indicando os cinco maiores zagueiros esquerdos, que passaram diante de si durante 12 anos de cronica através de campos nacionais, sul-americanos e europeus. Pela ordem, surgem: NILTON SANTOS, JUNQUEIRA, MACHADO, ASTON e ALFREDO.

Mais uma vez, o Brasil ganha a primeira colocação, através deste extraordinario Nilton Santos. que não é somente o maior na opinião de Pedro Luiz, mas generalizado na massa popular-esportiva. O estupendo zagueiro, que tem monopolizado as atenções de todas as plateias que o vêm em ação, ganha do titular de esportes da Radio Panamericana, um titulo, que o consagra definitivamente no cenario esportivo brasileiro: o maior de todos. Mas vamos ver

JUNQUEIRA escola da epoca

como o famoso homem de radio, opina sobre o zagueiro do Botafogo. "Torna-se dificil, inclusive, apontar os demais. Como Nilton Santos não vi nenhum em sua posição. Tem um defeito decorrente de apurada classe e excessiva confiança: abusa do adversario e passa grandes sustos na torcida. Alem de ser completo, tecnicamente sabe jogar com elegancia, ponto de destaque em seu estilo."

Depois de Nilton Santos, que dá o primeiro lugar ao futebol nacional, surge agora o inesquecivel Junqueira, para completar a nossa vitoria, na abalisada opinião do "speaker". Marcou tempo em sua epoca, merecendo do opinista, a consagração: escola da epoca. "Famoso pelo arrojo e certeza de dominio no estilo todo seu de cair aos pés do adversario, ficando sempre de posse da bola ou livrando a defesa que nele sempre encontrava segurança."

MACHADO atuava sob a influencia do nome

Primeira e segunda colocação ganha o nosso futebol. A terceira, tambem nos dá um lugar de destaque, já que o jogador de numero três, apontado por Pedro Luiz, é o vigoroso Machado, que tantos aplausos recebeu do publico esportista da epoca em que militava no futebol. "Machado era vigoroso, duro nas entradas, firme nos rechaços e acima de tudo, uma barreira às pretensões adversarias. Foi, durante sua epoca, um dos valores de projeção no futebol. Não possuia muita classe, nem estilo apurado. Mas era uma segurança constante para a defesa que defendia. Só o seu nome, impunha respeito ao adversario, que atuava sob a sua influencia."

O Brasil, depois de defender as três primeiras posições, para o futebol latino, perde a quarta para o europeu, onde desponta a velha Inglaterra, dominando, através do zagueiro da seleção britanica, Aston, cujo estilo, bem melhorado, é alguma coisa de parecido com o atual defensor do Corintians. Homero. "Aston era esperto, firme. Possuia uma grande elasticidade, saltando com coragem, impondo-se aos adversarios, principal-

ASTON o melhor que vi na Europa

mente nas bolas altas, sabendo como enfiar a cabeça."

Pedro Luiz, que não é bairrista, volta-se para o passado. Relembra as grandes jornadas internacionais. Vira as paginas de jornais de diversas epocas, onde viveu, e não encontra um quinto lugar em outro país. Volta para o presente e aponta positivo: "Na verdade, Nilton Santos deveria ocupar as cinco primeiras colocações. No entanto, não ficaria direito. Só um nome pode vir para essa colocação. Trata-se de Alfredo. E' o que mais se aproxima do atual titular da seleção brasileira. Tem estilo, prima pela coragem e sabe ser vigoroso, quando a ocasião permite. Tem defeitos, principalmente por ser algo rispido. No entanto, suas virtudes são bem maiores que seus defeitos."

ALFREDO no Brasil o mais proximo de Nilton Santos

Vitoria total do Brasil e do futebol sulamericano, na zaga esquerda dos cinco melhores, no entender de Pedro Luiz. Terça-feira, apontará os cinco melhores medios direitos, que mais apreciou em toda sua vida de cronista esportivo. Esperemos, portanto. — RCG

A contagem geral, portanto, é a seguinte, por país, computados os pontos correspondentes às posições de goleiros e zagueiros direitos: 1.o BRASIL, 47 pontos; 2.o ARGENTINA, 16 pontos; 3.o URUGUAI e INGLATERRA, 4 pontos; 4.o CHILE, 3 pontos e 5.o ITALIA, 2 pontos.

MAURO VAI ASSINAR

A torcida tricolor pode aguardar para dentro de alguns dias o encontro de uma solução satisfatoria entre o São Paulo e Mauro para reforma de contrato, isto porque o jogador acaba de demonstrar prudencia e ponderação, reduzindo as suas pretensões, as quais inicialmente eram realmente exageradas. O craque fez chegar à diretoria uma nova proposta, em 5 mil cruzeiros inferior a anterior e com isso as partes sentem-se novamente entusiasmadas para uma conclusão racional. Após esse novo aspecto que a situação adquire, percebe-se que a propensão do profissional em se transferir para o Vasco da Gama, não existe. O Vasco, realmente tentou achar uma formula para a transação, oferecendo Ipojucan. Contudo, não seria uma troca igual e o São Paulo agiu bem não considerando a oferta. Assim sendo, jogador e clube estão a um passo apenas de um desfecho que é do interesse de ambos. O proprio Mauro sabe disso e em consideração a torcida tricolor, deve despreocupá-la, firmando, o quanto antes possivel, o novo acordo.

INTERNACIONAIS

Depois de amanhã, na Europa, serão realizadas duas interessantes pelejas internacionais. A Austria enfrentará em Viena a equipe do País de Gales, enquanto a Belgica receberá, em Bruxelas, a visita do onze iugoslavo. É interessante citar que, exceção feita ao País de Gales, os demais concorrerão à Copa do Mundo

UM GRANDE ABSURDO

Uma ideia infeliz, ameaça o direito inalienavel do publico paulista, torcedor das gerais ou das arquibancadas, sobre o novo predio da Federação Paulista de Futebol. Depois dos sacrificios enormes a que se submeteu a orientação proficua do saudoso Roberto Gomes Pedrosa para a cnstrução desse monumento do nosso esprte, surgem em nossos dias, correntes favoraveis a venda do edificio da avenida Brig. Luiz Antonio, vendo nisto a salvação financeira do futebol local nesta fase em que se encontra com os cofres arrombados. São dispensaveis quaisquer considerações alongadas sobre os inconvenientes que o absurdo desta venda viria trazer e só mesmo os interessados diretos — os pequenos clubes que partilhariam os lucros provenientes do negocio — podem admiti-lo. Lutamos para construir um monumento que fique perpetuando na historia do futebol brasileiro, a pujança do esporte bandeirante, e o torcedor que ergueu metro por metro com o dinheiro deixado nas bilheterias do Pacaembu, pode gritar porque é o dono legitimo do edificio.

Deve e haver

A MAIOR VITIMA CHAMA-SE HUMBERTO

CRUCIFICANDO



A tatica do selecionado, de chutão para frente, está colocando Humberto em má situação perante a torcida. Por mais que corra, por mais que se esforce, o jovem meia palmeirense perde até a confiança em suas proprias possibilidades, que são inumeras e ninguem nega. Humberto e Baltazar estão sendo os crucificados do "scratch". Até quando?



ADVERTINDO

Vasconcelos chegou a S. Paulo, começou a jogar bem e logo seu nome foi alvo da atenção de nossas melhores agremiações. O Santos obteve o seu concurso e nos primeiros tempos teve um astro em seu ataque. Depois, o craque acomodou-se, o que não poderá fazer agora, quando todo o publico santista quer vê-lo jogando como o fez lá na Argentina.

APOIANDO



Elzo e Valdemar são duas autenticas esperanças, do futebol bandeirante. Muitos gremios andaram em busca dos dois, mas o Palmeiras ganhou a parada, conseguindo reforços consideraveis para as campanhas deste ano do IV Centenario, porque Elzo e Valdemar são grandes. Merece todo o apoio esta atitude de Giuliano e seus pares. A medida foi boa.



APLAUDINDO

Nenê completou treze anos de Vila Belmiro. Foi homenageado, não só pelo clube. mas por todo o publico santista, desde que se trata de um desses raros casos de profissional com alma de amador. Aliás, o jogador pretende continuar no Santos, como tecnico de suas equipes infantis. O clube vai dar-lhe essa oportunidade. E Nenê continuará na Vila.

ELOGIANDO



Há tempos, Pian sofreu grave contusão num dos treinos do São Paulo. E chegou-se a pensar em seu afastamento definitivo dos gramados, mas o medio reagiu, após a operação cirurgica que sofreu, ganhou confiança com ajuda dos companheiros, tecnico e dirigentes, e aí está de novo apto a brilhar. Merece os maiores encomios esse espirito de lutador.

MINHAS MEMORI[A

O ponto maximo da carreira de um craque de futebol é a seleção de seu país. Aqui, na Inglaterra, na Italia ou na China. Quando ele a alcança chega até a pensar em descalçar as chuteiras, desde que o cume foi atingido. Invariavelmente, porem, o jogador já é um idolo em seu Estado ou seu clube, daí jamais poder, de pronto, entregar-se ao seu mundo de recordações, longe dos estadios. Disse alguem que as "memorias de um homem não são para ser devassadas, porque pertencem a ele somente". Todavia, no caso especifico de um futebolista, essas memorias pertencem tambem ao publico, uma vez que este ajuda a fazê-las e mesmo a conservá-las. O reporter, assim, pensou em "devassar" o livro de recordações de um craque, de um homem que ultrapassou as fronteiras do comum, não tanto pela sua tecnica, mas pela disposição com que se atira à luta e, sobretudo, pelos gols espetaculares que executa, salvadores até, como o foram no caso da classificação do Brasil nas eliminatorias sul-americanas ao Mundial.

MINHA MELHOR PARTIDA

Tive varias pelejas boas, porem, aquela de que gostei mais realizei-a no Maracanã, recentemente, ante o onze do Paraguai, quando vencemos por 4 a 1. Conscientemente, julgo esta minha exibição mais completa, embora desgostando muita gente.

E os leitores, por este final, já sabem que se trata do famoso Cabecinha de Ouro, o Baltazar do Corintians. Combatido e criticado, mas sempre em evidencia, porque, realmente, é um astro do cenario esportivo brasileiro, continental e mundial. Tanto que, quando aparecem por aqui craques desconhecidos como aqueles do Milionarios, o mais visado é mesmo o nosso comandante. Sua fama, portanto, já está muito alem das fronteiras da Patria. Na Europa, por exemplo, sabem todos que Baltazar é o nosso goleador e vão redobrar os cuidados no momento que o tiverem pela frente. Aliás, deve-se recordar aqui que os turcos, quando daquela excursão do Corintians em 52, faziam questão cerrada de ver o Cabecinha. E' um nome universal, ninguem nega.

Pois foi de Baltazar que buscamos as memorias, aquelas relativas à seleção do Brasil. E o comandante nacional apanhou seu "livro de recordações" e, virando pagina por pagina, contou suas alegrias e tristezas dentro da equipe nacional. Tudo contido em cinco rapidos anos, uma vez que, somente em 49, o Cabecinha estreou com a camiseta da Confederação Brasileira de Desportos.

A primeira pagina

Baltazar começou: "Veja esta pagina, a primeira deste livro. A fotografia perdeu quase a cor, mas ainda se nota que eu estou de camisa escura — era azul a sua cor — enquanto os demais envergam camiseta branca. Isto quer dizer que eu era reserva. Corria o ano de 1949 e, mesmo convocado para o "scratch", só apareci na derradeira peleja da Copa Rio Branco, no estadio de São Januario. Foi a primeira vez que vesti a jaqueta titular. Vencemos por 1 a 0 e Zizinho e Jair jogaram nas meias. As fotos dão sequencia à historia e você pode julgar por elas, uma vez que, nestes primeiros tempos, novato como era no selecionado, nada escrevia explicando os fatos. Há, por exemplo, um jogo do qual pouco me recordo, embora, quase sempre, os torcedores me falem dele. Foi aquele de 1949 contra o Paraguai e dele falarei daqui a momentos, quando chegar a foto respectiva".

O reporter terá que interromper aqui as declarações de Baltazar. E' que a foto acima referida, mostra um ataque, formado por Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Jair e Chico. As duas alas ladeiam o comandante que está de camiseta escura, enquanto os demais vestem uniforme branco. Era a celebre epoca de Flavio Costa na seleção. E para que fomos falar em Flavio Costa? Baltazar aproveitou a oportunidade e continuou, virando a pagina e mostrando uma folha em branco. Estranhamos, como era natural, e ele explicou.

A pagina sem fotos

"Isso ficou assim, em parte porque eu não recordo muita coisa da epoca, desde que este album foi feito um ano depois, em parte pelo fato de eu ter sido, invariavelmente, riscado do "scratch". Você falou naquele jogo com o Paraguai, aqui no Pacaembu, mas, francamente, dele só tenho a lembrança de um gol que marquei. Recebi na entrada da area, estava de costas para a meta, e virei rapido. Foi um chute baixo, violento, que chegou bem no canto da meta. O goleiro guarani nem tempo teve de mexer-se. Era o nosso segundo gol, mas os paraguaios empataram depois. E' só o que sei, alem do fato de ser tecnico o Flavio Costa. Desde os primeiros treinos, senti que não gostava de mim, embora eu me esforçasse para corresponder. Mas quando não se tem incentivo, fracassa uma boa parte da nossa vontade. E' provavel que exista esta folha em branco na minha carreira da seleção, porque não consegui fotografias, porem, creio que o mais certo é que tudo ficou meio esfumaçado e a falta de chances levou-me a não pensar muito nesse capitulo. Foi um episodio curto, tenho a certeza".

Mais uma vez, o reporter cortou o fio da narração, para esclarecer que o prelio contra o Paraguai deu-se pela Copa que disputa-se entr[e] os dois paises, denominada Osvald[o] Cruz. O Brasil empatou realmen[te] aqui em Pacaembu, mas Flavi[o] Costa tem muita culpa por esse re[-]sultado, bastando citar-se que [a] nossa parelha foi constituida po[r] dois zagueiros centrais, ou sejam Nena e Juvenal. Posteriorment[e] Baltazar não teve mesmo mai[s] oportunidades, como não as tiver[a] antes, no campeonato sul-americ[a]no em nossa Patria, quando o b[o]tafoguense Otavio foi conservad[o] no comando até aquele desast[re] frente aos ditos guaranis, no Ri[o]. Perdemos por 2 a 1.

A pagina triste

Quadros, lances de meio de cam[-]po e de gol, enfileiram-se depo[is]. No alto da pagina, uma anotaç[ão] manuscrita: 1950. O ano da Co[pa] do Mundo, o ano do maior frac[as]so de nossa historia futebolistic[a]. Baltazar apanhou o livro, mirou[-o] demoradamente e depois cerrou [os] olhos. Nessa postura, falou, co[m]passadamente:

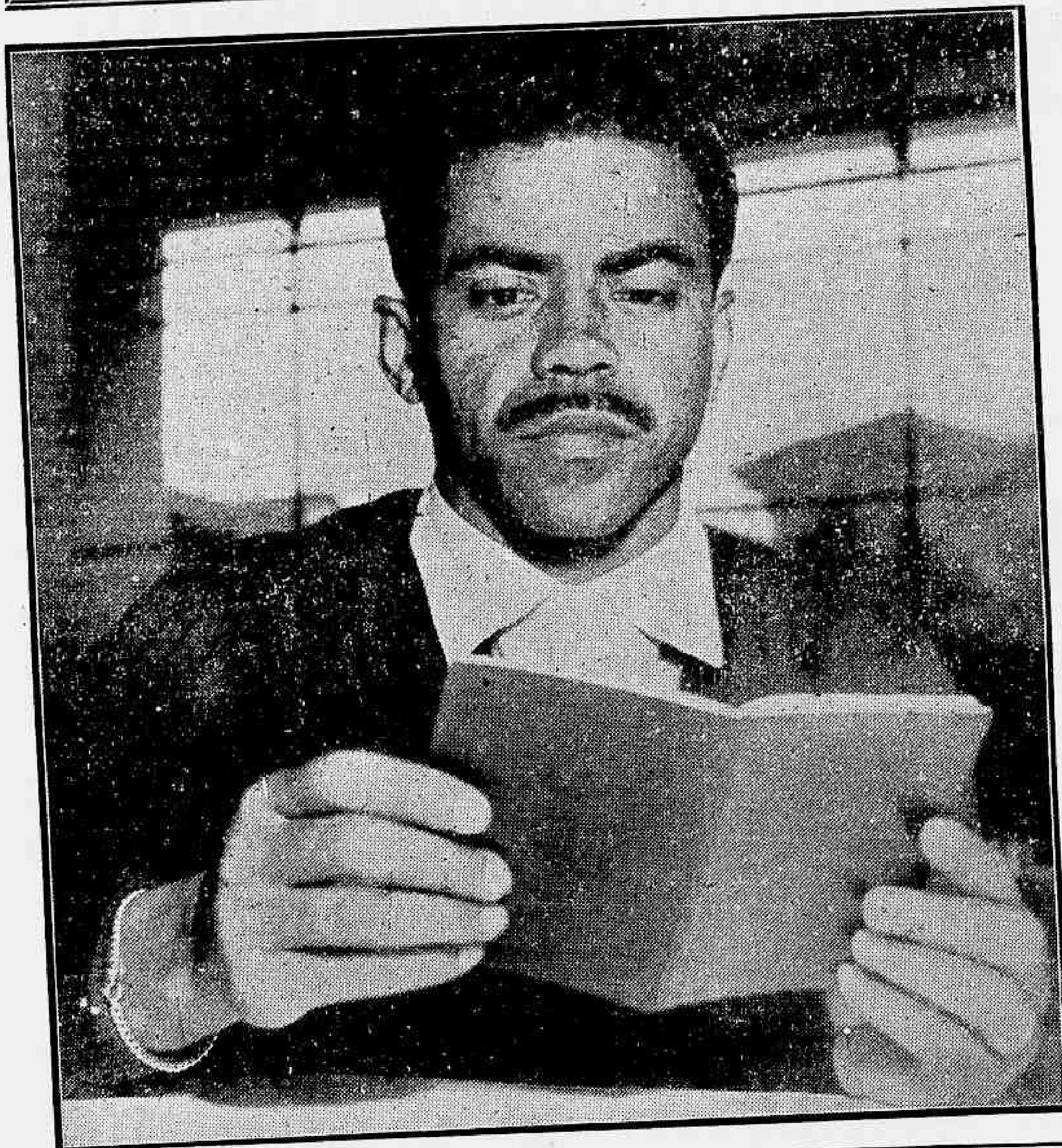
"Só joguei duas vezes no Mu[n]dial de 50, a primeira contra o M[éxi]co, na e[...] Suiça, no [...] gol de ca[...] Ademir e[...] muito de [...] parentesis [...] admiram [...]

MEU ME[L]HOR [...]

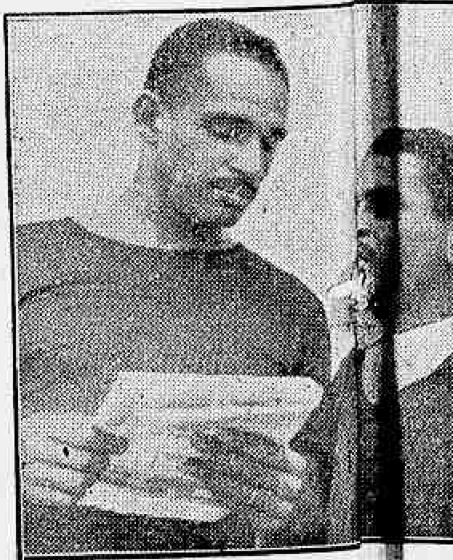
Marquei-o, pel[a] seleç[...] tiago. Brandão [l]evant[...] para a area, Ma[...]ole s[...] saltei, fincando [...]do o [...] po nas pernas. [A]panhe[...] balão e encobri [o] goleir[o] [...] pois saí do camp[o] porem [...] teza da vitoria.

[...]s razõ[...] [...]nho co[...] [...]da na [...] [...]cional [...] [...]rda d[...] d[e] azar [...] [...]tecnica. [...] [...]ra da [...] [...]ram sos[...] São Jan[...] [...]teres, fo[...] dormir [...] possivel [...] [...]ra. Rep[...] azar, poi[...] foi melho[...] mir era [...]

E dep[...] responde[...] [es]trangeir[...] momento [...] realizou [...] [me]lhores p[...] da. Sei [...] novo pe[...] vidas d[...] dos adv[...] você já [...] se aqui [...] ro, no [...] Campeã[...]



O Cabecinha de Ouro abre o seu livro de recordações. Inumeras, apesar de apenas contar cinco anos incompletos de onze do Brasil. Suas memorias tambem são incompletas, pois o homem dos gols do selecionado brasileiro pretende realizar o complemento em gramados da Suiça.



Junto a Nilto[n Sa]ntos [...] leiro reserva [da s]eleçã[o] [...] Cabecinha de [...] para o album [...] jog[...] lhe fotos inter[ess]antes [...] Maracanã, 4 a [...] sobre [...]

AS DA SELEÇÃO

...co, na estréia, a segunda ante a Suiça, no Pacaembu. Marquei um gol de cada vez. Era reserva de Ademir e, apesar de não gostar muito de Flavio Costa — abro um parentesis para dizer que outros o admiram muitissimo e devem ter suas razões, sobre as quais nada tenho contra — acho que foi formada na ocasião a melhor equipe nacional que se poderia formar. A perda do titulo foi mais questão de azar do Brasil e não deficiencia tecnica. Entretanto, no sabado, vespera da contenda, não nos deixaram sossegar na concentração de São Januario. Muita gente, reporteres, fotografos, paredros. E fomos dormir já bem tarde. pois não foi possivel botar tanta gente para fora. Repito, porem: perdemos por azar, pois o nosso quadro era muito melhor que o do Uruguai. Ademir era o melhor centro avante".

E depois, a uma indagação nossa, respondeu: "O melhor quadro estrangeiro que vi por aqui naquele momento, foi o da Iugoslavia, que realizou contra nós uma das melhores pelejas que vi na minha vida. Sei agora que vamos tê-los de novo pela frente, e não tenho duvidas de que voltarão a ser gran des adversarios. Esta pagina, como você já deve ter notado, encerra-se aqui com este quadro brasileiro, no qual se lê acima: Brasil, Campeão do Mundo. Comprei este postal como curiosidade, como recordação tambem deste capitulo triste de minha carreira em seleções do Brasil. Depois, para poder vender a foto, fizeram uma chave com a palavra Vice. Uma decepção! Nem queira saber como passei a noite de 16 de julho. Preferia mesmo que não tivessemos chegado à finalissima. Outro dia, quase arranco do album esta pagina, mas, em tempo, compreendi que a vida não pode ser feita somente de alegrias. E resolvi conservá-la".

...HOR GOL

...seleção, em San-
...levantou a pelota
...pole saiu do arco,
...do o peso do cor-
...panhei de testa o
...goleiro. Logo de-
...porem com a cer-
...

A grande pagina

Tomamos o livro das mãos de Baltazar. Folheamo-lo rapidamente. E deparamos com uma pagina desenhada, cheia de fotos e cheia tambem de letras goticas. Silenciosamente, mostramo-la ao Cabecinha, que abriu-se num sorriso de satisfação. Lá estava uma equipe, assim constituida: Castilho, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli; Julio, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues. E o que era curioso, Baltazar sem bigode. O comandante nacional mostrou uma foto: "Veja esta aqui! Inesquecivel! Acho que foi o gol mais emocionante que já marquei. Jogavamos contra o Uruguai, o jogo estava duro, conquanto vencessemos por 2 a 1. Fui chamado lá do tunel para ser substituido, mas enquanto Pinga era massageado, o Brandão, que cortara um lance no meio do campo, jogou a bola bem alta para a area. Eu estava no caminho e, com o canto dos olhos, vi o arqueiro Maspole deixar a sua meta, buscando cortar a jogada no ar. Pressenti que levaria desvantagem se não fosse ligeiro. E concentrei nas pernas todas as minhas forças. Naquele momento, pensei em Santos e nas "peladas" da praia, vi à minha frente o sarrafo com dois metros de altura. E a bola chegou. Dei um salto para trás e meti a testa, com força, por cima do guardião, que ficou com o braços abanando no ar. Quando tive de novo terreno firme sob os pés, fiquei embaixo de um bolo enorme de jogadores. Antes da nova saida uruguaia, deixei a cancha, Pinga entrou, mas não tive mais duvidas da vitoria do Brasil. Lá fora, Zezé me agarrou e abraçou, satisfeito. Palavra, senti lagrimas nos olhos, lagrimas de contentamento".

O reporter explica: esta foi a penultima partida brasileira do Panamericano do Chile. Vencemos os uruguaios por 4 a 2 e depois batemos os chilenos por 3 a 0, ganhando o titulo, o primeiro fora de casa. Mas deixemos Baltazar continuar: "Esta é a grande pagina do meu livro de memorias. E tenho a honra de dizer que fui o goleador nacional, ganhando um trofeu por isso. Isso, porem, não interessaria, se tivessemos voltado com a derrota. Aquela partida contra o Uruguai. não obstante não tenha eu jogado muito bem, aparece como uma das maiores da minha carreira no "scratch", principalmente porque ela surgiu tambem como revanche, em terreno neutro, do desastre do Mundial de 50. Foi a primeira vez que joguei sob a direção de Zezé, e confesso que gostei. Quando seus conhecimentos não bastassem, é ele um grande amigo de seus comandados, Agora, preste a atenção nesta outra fotografia e veja este moreno alto, aqui perto de mim. E' o Valeriano Lopez, um peruano que eu acho que treinou tambem o salto do sarrafo em alguma praia. Como golpeava de cabeça este muchacho!"

E depois: "Estas letras bonitas não foram por mim desenhadas, pois eu não sou disso. Foi obra de um amigo, que quis homenagear-me. Aceitei, porque esta pagina, indiscutivelmente, é a maior até agora. Sim, eu ainda não parei. A Suiça vem aí".

A outra desilusão

Deparamos, então, com uma pagina que contem uma unica fotografia: Baltazar sentado, sozinho, com o olhar distante, entre paredes brancas e nuas. O Cabecinha falou: "Bem que poderiamos passar por cima desta. Veja que nenhuma anotação possui, a designação ao menos do ano desta pose. Esclareço, entretanto, que foi em 1953, no Peru, após aquela derrota ante o Paraguai, quando perdemos o titulo de campeões do continente. Por puro azar, como em 1950. Basta que se diga que, marcassemos o gol do empate, que esteve na boca, e teriamos ganho a competição, pois a prorrogação seria nossa".

"Restou disso tudo uma grande desilusão. Não comento se tivemos defeitos, não olho as derrotas, naturais no futebol, mas o ataque que sofremos, tecnico e jogadores, como se todos tivessemos retornado com a derrota por nossa propria vontade. Infelizmente, esta veio, porem, surgisse a vitoria, todos, tenho certeza, teriam esquecido as falhas, vivando e comemorando o feito. São as coisas amargas do futebol. E ainda me chamaram de Nabucodonozor! Acho melhor parar por aqui, pois a verdade é que esta pagina, triste como ., não merece maiores dissertações, não obstante ter havido vontade de vitoria de nossa parte. E quem pensa o contrario, está redondamente errado".

TEXTO DE

SOLANGE BIBAS

Pagina incompleta

Quatro fotos numa só pagina, todas com os goleiros caidos e a pelota no fundo das redes. A primeira foi apanhada em Santiago, a segunda em Assunção, as duas ultimas no Maracanã. Modestamente, o Cabecinha fala à reportagem: "Foram os quatro gol que marquei durante as eliminatorias. Está faltando um, aquele inicial da capital andina, pois não consegui adquirir a fotografia. Mas acredito que estas dizem tudo. Novamente, estou soz a direção de Zezé Moreira, novamente em contacto com a sua amizade e seus conhecimentos. Como . logico, esta pagina está incompleta, aqui só vemos o começo".

"O Brasil já realizou quatro partidas pela Copa do Mundo de 54 e, certamente, você há de querer saber qual foi a melhor. aquela em que tive boa atuação. Muitos poderão estar pensando que citarei a de Assunção, quando isso não acontecerá. Julgo que a exibição mais segura que tive foi a ultima do Maracanã, contra os paraguaios, quando vencemos por 4 a 1. Nasse dia, joguei bem. Digo isso, sem mascara, conscientemente. Poderia guardar aqui, junto a este livro, alguns telegramas que recebi, após minha chegada ao Brasil, e mesmo no exterior, felicitando-me pelos gols que marquei, porem acho que as vitorias pertenceram a todos nós, que formamos o selecionado nacional. E se guardo as fotos dos gols, é porque este album é meu e, portanto, dentro dele, separo as mi nhas recordações, as memorias do que fiz com a camiseta do selecionado".

"Mudaram o uniforme e acredito que, entre o azul, o branco e o atual, este é mais bonito, mais vistoso. Aliás, tenho uma ou outra foto, em que estou sozinho, tirada justamente por MUNDO ESPORTIVO, que vai figurar no album. A parte da Suiça virá depois e se ganharmos o titulo, como espero, encerrarei este livro de memorias. E' logico que isto não quer dizer que descalce as chuteiras, mas as maiores recordações, dentro de selecionados, será esta, a de ter vencido o grande obstaculo. Tenho fé em Deus que isso acontecerá. Se passarmos pelos iugoslavos... esta pagina vai ser completada, pode ficar certo, em grande estilo".

MAIOR ADVERSARIO

O Brasil perdeu o Mundial de 50 por azar. O melhor quadro estrangeiro não foi o Uruguai, nem a Espanha, nem a Suecia, nem a Inglaterra. Para mim, nenhum como a Iugoslavia. Vamos jogar novamente contra os iugs e vamos vencer. Aí, iremos longe, tenham fé.

Pagina dos grandes astros

O reporter virou a folha e encontrou outra em branco, aguardando o titulo mundial. Varies outras sem fotos, até que surgiu uma que mais parecia historia em quadrinhos. Ali se enfileiravam fotos de craques que Baltazar julgara os maiores que vira: lá estava Schiaffino e junto dele Matias Gonzales, classificados como os grandes do Uruguai; o seguinte era Mitic, meia da Iugoslavia durante a IV Copa do Mundo. Baltazar apontou-o, dizendo: "Este era o maior! E este não estará em ação, segundo vim a saber". Fomos anotando os demais vultos ali figurando: Mazzola. Mas como, Baltazar, este não era de seleção? "Sim, não o vi em selecionados, mas no Torino, porem ele mereceu, pois foi um dos mais completos craques que tive oportunidade de ver em minha carreira. Aliás, tenho um quadro completo do Torino adiante, pois essa equipe era notavel. E o Corintians conseguiu batê-la. Foi um feito imorredouro do meu clube". Mas a galeria continuava e lá encontramos: Skoglund, da Suecia: Basora, da Espanha; Stanley Matthews e Bill Wright, da Inglaterra; Carbajal, do Mexico e Valeriano Lopez, do Peru.

Em sintese, o album de recordações do Cabecinha de Ouro tinha muita coisa, mas estava incompleto. Ele pretende encerrá-lo na Suiça. Mas tão somente o referente às seleções, pois, ainda por muito tempo, o Corintians poderá contar com o seu notavel comandante. E isso é motivo de alegrias para o Parque São Jorge e para todos os paulistas, pois Baltazar tem outro album, referente ao onze de São Paulo, que tambem não está completo e que veremos em proxima oportunidade.



...tos, Osvaldo, go-
...deleção, oferece ao
...mais uns dados
...jogador. Mostra-
...antes do prelio do
...sobre o Paraguai.

ESTOU PRONTO A NOVOS GOLS

...ICADA PELA ENCADERNAÇÃO

Com chutões para frente

NEM ZATOPEK ALCANÇARIA OS PASSES

A' cata da opinião popular, daqueles que vibram nas gerais e arquibancadas, do homem comum dentro do ambito esportivo, encontramos as mais diversas opiniões. E para que os leitores tenham uma idéia do que pensa o torcedor sobre o selecionado, dados abaixo a palavra de cada entrevistado.

O COMERCIARIO

Edson P. dos Santos, homem do comercio, foi o primeiro a desfilar nesta enquete: — "Estou decepcionado e bastante com a seleção. Não correspondeu em nada a expectativa. Não gostei."

Quais as modificações que faria no ataque?

— "Colocaria em campo um ataque formado por Julio, Rubens, Zizinho, Didi e Maurinho.

— Apesar das criticas, fiquei contente com a seleção. Joga feio mas rende. Modificaria o ataque,



ALCIDES SANTOS FILHO FALANDO AO REPORTER

Sem o "Ziza", aquele quadro não anda."

Julga que Julio prende muito a bola?

— "Demais. Acho que o rapaz já está mascarado. Parece o dono do onze. Está se estragando".

Qual o arqueiro que cortaria se fosse o tecnico?

— "Não tem duvida: Cabeção. E' o mais fraco dos quatro, se bem que Osvaldo tambem não pegue nada".

Humberto foi sacrificado pelos maus passes ou está realmente em má fase?

— "Foi sacrificado. Dava impressão que os homens da defesa estão brigados com o craque palmeirense. O mesmo tambem aconteceu com Baltazar. Dão cada bola... que Deus me livre."

Como julga a tatica de Zezé Moreira?

— "Boa quando o quadro está em vantagem. Acredito que estando perdendo, não corresponderá e aí reside o meu medo e a minha duvida quanto as nossas possibilidades de virmos a ser campeões mundiais".

Qual o craque que mais apreciou domingo?

— "Didi. Indiscutivelmente, o valor que melhor atuação teve, lutando com classe e coragem. Está em forma."

Acha que o tecnico deveria convocar Zizinho e Ademir?

— "Se os dois quiserem lutar com dedicação, devem ser convocados, porque são as unicas esperanças que nos restam no momento".

E' a favor ou contra as concentrações?

— "A favor, porque mata em grande parte, os vicios dos jogadores que não são santos."



CELESTINO DE SOUZA FERREIRA E SEU IRMÃO

O INDUSTRIARIO

Edson dos Santos respondia a pergunta de pronto, enquanto os outros entrevistados foram mais calmos nas respostas. O sr. Leonardo Simono, por exemplo, foi categorico:

colocando Rubens e Indio. Esse negocio de Julio prender a bola é exagero. Ele joga como sempre jogou com essa caracteristica. Cortaria dos quatro goleiros, a Cabeção que considero o mais fraco dos convocados. Humberto foi sacrificado. Estão judiando do rapaz com as bolas que lhe dão. A tatica de Zézé é boa. Tem falhas, mas são infimas. Gostei de Didi, que reputo um valor inigualavel no futebol sulamericano. Apesar



EDSON SANTOS E LEONARDO SIMON

de tudo, ainda duvido de sermos campeões. E' que existem paises com maior possibilidade. Se o tecnico tiver que fazer outra convocação, só apoiaria a de Ademir. O resto não é necessario. Para bom andamento psicologico e fisico dos craques, sou a favor das concentrações."

O PROPRIETARIO

..O sr. Alcides C. Santos Filho, proprietario de um bar, atendeu à reportagem, falando com ponderação:

— "Uma decepção a seleção nacional. Colocaria na vanguarda Zizinho, Claudio e Jair. Estes ainda são insubstituiveis no futebol brasileiro. Humberto está sendo por demais sacrificado, já que os medios o lançam de tal forma, que nem mesmo Zatopeck conseguiria alcançar a bola. Dos goleiros convocados, Osvaldo deve ser o cortado, é o mais fraco. Julio prende demais a bola. Está usando mascara. A defesa do Brasil é um colosso, dentro do sistema de Zezé, porem o ataque, é uma nulidade. Completamente fragil. Sem duvida, Djalma Santos salvou o espetaculo, o maior em campo, contra os colombianos. Duvido do Brasil na Suiça, e não acredito mesmo, que chegaremos às finais. Zizinho e Ademir devem ser convocados imediatamente. São grandes valores e devem vir para salvar a patria. Do modo como estão sendo concentrados os jogadores, sou, contra a concentração. E' uma forma de como fazer engordarem e ficarem apaticos."

O jovem Celestino Souza Ferreira, jovem estudante, foi mais ou menos do parecer do segundo entrevistado:

— "Fiquei contente com o selecionado. Para se completar, é necessaria a entrada de Pinga no lugar de Humberto. Julio corresponde, não tendo prendido como dizem, em demazia a bola. Dos arqueiros, Cabeção deve ser cortado. Humberto é um sacrificado, pela forma como a defesa o lança. Creio porem que brilhará na Suiça. A tatica de Zezé é boa. Djalma Santos foi o maior valor do Brasil, contra a Colombia. E' um espetaculo. O Brasil deve ser o campeño e acredito nas suas possibilidades. Este negocio de Zizinho e Ademir é mais "conversa mole". Não devem ser convocados. Continuo a favor das concentrações. Fazem com que os jogadores se recuperem e mantenham-se sempre em condições de jogo."

Quatro opiniões diferentes em varios pontos. Porem, atestados eloquentes do que pensa o povo sobre a seleção. Veremos, mais tarde, com quem está a razão.

CARAS NOVAS



Dentre os jovens que despontam na constelação futebolistica de São Paulo, um nome vai aos poucos se impondo como autentica esperança, mercê de suas atuações, elevadas de boa conduta tecnica, monopolizando aos poucos, as opiniões do torcedor palmeirense. Trata-se do jovem Perseu, que de degrau em degrau, vai galgando as escadarias da gloria.

Ainda brotando no cenario esportivo bandeirante, Perseu já reune as atenções gerais, à opinião unanime de que este ano, será uma das mais gratas revelações do futebol, se não se lançar no precipicio da mascara. Tem estilo, passa com facilidade e sabe como enfrentar o adversario com coragem e desprendimento, sem chegar ao exagero da brutalidade. Tem aparecido em alguns encontros de sua equipe principal, amadurecendo aos poucos e se entrosando devagar, até poder mostrar toda sua capacidade, em beneficio do clube que o lançou no futebol.

Nos prelios de certa envergadura em que tem aparecido, surgiu sempre, com classe e espirito de luta. Ainda sente a responsabilidade do cargo, mas vai perdendo, de partida em partida, todo receio que caracteriza qualquer jogador estreiante, fulgurando como uma promessa real para o clube de Parque Antartica como para o proprio futebol paulista. Já figurou na seleção amadora de São Paulo, conquistando um titulo de Campeão, permanecendo sempre, com a camisa de titular, realizando jogadas que chegaram a eletrizar aqueles que acompanharam o desenrolar da seleção amadora de São Paulo. Ganha dia a dia, o conceito da critica, atestado eloquente de seu promissor futuro futebolistico.

Aquisições do ano

Todos estão lembrados da enorme celeuma provocada pela contratação do centro avante Paulo pelo Corintians, jogador que havia se comprometido com a Portuguesa, mas que acabou ficando no alvinegro do Parque S. Jorge.

Fica-se, então, a imaginar se o trabalho e esforço dos dirigentes do alvi-negro vai ter alguma utilidade para o quadro.

Antes de mais nada, quem é Paulo? Um ilustre desconhecido, dirão alguns. Nós não o consideramos assim. Para nós ele já se firmou no conceito futebolistico paulista como uma das mais esperançosas promessas. Que terá utilidade para o clube que o contratou, não resta a menor duvida.

Suas caracteristicas se coadunam perfeitamente com as necessidades de uma linha avançada como a do Corintians. Possui um "rush" que sem ser comparavel ao de um Ademir ou Pinga, perturba qualquer defesa pois sabe deslanchar para o campo adversario com ligeiresa e sem perder controle da pelota. Esta é uma grande virtude que lhe reconhecemos.

Pelo alto, tambem é firme, pois salta com precisão e bate com a cabeça com força e pontaria. Possui um fisico apropriado para o dificil posto e, se corrigir o defeito que tem, de por vezes se atabalhoar frente ao arco, certamente, com a experiencia adquirida se tornará um de nossos melhores centro-avantes.

Para seu clube será de grande utilidade. Lançado ao lado de Baltazar na meia esquerda, ou em seu lugar no centro do ataque, está em condições de corresponder pois não lhe faltam virtudes. E' preciso entretanto, que não sinta a "mudança de ambiente" e seja junto aos novos companheiros como no Nacional, desenvolto e confiante em suas possibilidades.

MANGA ESTÁ EM S. PAULO

Manga tem possibilidades de continuar por aqui.

O goleiro Manga, que pertence ao Santos Futebol Clube, depois de um regular estagio no Esporte Clube Bahia, emprestado pela agremiação de Vila Belmiro, retornou à nossa Capital. E teve ensejo de, rapidamente, conversar com a reportagem de MUNDO ESPORTIVO, dizendo de seus desejos de permanecer no futebol bandeirante. Acrescentamos que Manga continua vinculado ao Santos, que detem o seu passe, porem, certamente, aparecerão candidatos ao concurso do guardião, que está em boa forma, conforme mostrou em canchas da "boa terra", inclusive efetuando espetacular exibição contra o São Paulo.

EM GRANDE FORMA

Goiano voltou ao quadro corintiano em grande forma, mas acontece que, com isso, parece que criou um problema para a direção tecnica, desde que Clovis, até então considerado titular, está jogando uma enormidade de futebol. O seu fraco era a marcação, porem, no exterior, Clovis adaptou-se maravilhosamente e, assim, ganhou maior potencia em seu estilo e padrão. Está, portanto, o clube do Parque São Jorge com dois "pivôs" de altas qualidades em seu plantel.

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ UM PRESENTE DOS PAULISTAS AO ESPORTE BRASILEIRO. CONTRIBUA, TAMBEM, NESSE PRESENTE, DOANDO UM SACO DE CIMENTO

AVISO AO S. PAULO: ESTA EQUIPE NÃO SERÁ Campeã de 54!

A atração que o titulo do IV Centenario exerce nos clubes, está evidenciada desde já com os preparativos dos dirigentes numa latente batalha de bastidores a procura de reforços no país e estrangeiro. Basta falar-se em campeonato para que logo venha a baila a importancia superior atribuida aos jogos oficiais da temporada de 54. Uma vitoria final, será equivalente a varios titulos comuns reunidos, tal o fascinio de uma faixa com os dizeres "Campeão do IV Centenario". Isto tudo vem influir decisivamente no espirito publico e no entusiasmo geral, de forma que o cetro só poderá ser atingido com lutas e sacrificios inexistentes nos torneios passados. Não exageremos em frizar que, dirigentes, jogadores e torcedores, estarão vinculados no firme proposito de superar a qualquer preço os obstaculos, mesmo que para isso tenham que cair em recursos extremos.

Posto isso, chega-se facilmente à seguinte conclusão: o nivel tecnico das equipes neste ano terá que ser outro. Não haverá sucesso sem reestruturações fundamentais. Não haverá "grandes conjuntos" sem medidas basicas dos responsaveis. Nem mesmo o São Paulo, legitimo e soberano campeão, escapa a esse imperativo. Nem mesmo as magnificas credencias que o tricolor nos trás do ano passado, são suficientes para que não se mexa. Aliás, justamente por ter a responsabilidade de zelar pelo titulo é que o São Paulo precisa trabalhar, sanando as deficiencias da ultima temporada, entre as quais surgem os problemas da ponta esquerda, meia esquerda e centro-avante.

No primeiro caso, vemos o declinio de Teixeirinha como coisa palpavel, tornando-se necessario preencher o posto. Já não é mais segredo para ninguem que o veterano dianteiro aproxima-se do "inverno" de sua carreira e não tem possibilidades para participar de um futebol jovem e vivo. Canhoteiro é uma promessa e uma esperança mas não se pode, nem ao menos, dar um credito de confiança a um jogador quase desconhecido, antes de sua primeira apresentação, motivo pelo qual apenas devemos aceitar as referencias elogiosas emtorno de sua pessoa condicionando um pronunciamento definitivo e depois que seja lançado no Pacaembu.

Os problemas do trio central, embora menos complexos, não podem ser esquecidos. Parte da torcida pode ser ardorosa admiradora de Gino e ninguem nega que depois de seu inicio indecso, lançou-se no futebol, revelando predicados e principalmente, amplas possibilidades de crescer ainda mais. Atualmente, tem o direito de ocupar o comando da vanguarda. Porém, seria o homem indicado para puxar uma peça decisiva para os triunfos num campeonato árduo e muito mais dificil que o anterior? E' claro que não. Gino não é o homem ideal. Falta-lhe o desassombro proprio dos grandes elementos. Só pode ser visto como um centro avante regular e nunca como um dos "generais" de uma equipe.

Muda um pouco de figura a questão, como a meia direita. Entre Dino e Gino existe um inegavel intervalo já que o primeiro tem na veia, o sangue de um estilo definido e categorizado. Contudo, ainda não correspondeu e isso preocupa. Teve o tempo suficiente para ambientação, não o aproveitou mas pelas suas indiscutiveis qualidades, faz com que os seus melhores dias sejam aguardados.

Consequentemente, o São Paulo não pode cruzar os braços e os dirigentes não devem intimidar-se com a existencia de uma boa parte da torcida que é pela manutenção do quadro que ganhou o tituto. E' preciso ação. A aquisição de um meia esquerda seria o primeiro passo. Nos bastidores, marcham favoravelmente os entendimentos para que um grande valor desse posto seja contratado. Os resultados dessa conquista, caso se trate de um valor legitimo, virão a se estender a todo o quadro. Talvêz, os proprios problemas do trio central se tornem menos complexos. E o São Paulo, com essa medida, estaria fazendo um minimo inicial para o Rio-São Paulo. Tudo deve ser providenciado para que o potencial tecnico do ataque sejam aumentado. O campeonato será arduo e disputado, motivo pelo qual desde o Rio-São Paulo as equipes tem que mostrar um esboço do conjunto que pretendem apresentar.

ESTE GANHOU MIL CRUZEIROS



Antonio Melim, residente à rua Antonio de Godoy, n. 20, 6.o andar, nesta Capital, foi o vencedor do Concurso de Goleadores referente ao ultimo encontro do São Paulo em terras baianas, pois acertou, entre varios, que o campeão paulista não marcaria tentos naquela peleja. E, nestas condições, após o sorteio, viu-se contemplado e ganhou o premio de UM MIL CRUZEIROS, tendo comparecido já em nossa redação para receber o dinheiro, quando colhemos a sua foto, que vai exposta nesta materia.

O felizardo declarou que, apesar de ser leitor assiduo de MUNDO ESPORTIVO, somente há cerca de três meses resolveu concorrer aos nossos Concursos, por julgá-los honestos. E, tendo sorte, abiscoitou um dos premios em pouco tempo. Recebido o dinheiro, foi direto para a Caixa Economica, onde o depositou, iniciando assim, belamente, seu "pé de meia". Por ultimo, acrescentou: "Agora, mais do que nunca, vou continuar concorrendo. Preciso aumentar a minha conta de economias."

CONCENTRAÇÕES LONGAS

Escreveu J. ALMEIDA

Em nossa ultima edição demos a conhecer a colaboração de J. Almeida, sôbre a questão das concentrações. Tornamos publica a primeira parte da mesma. Hoje apresentamos a segunda, na qual êle trata de um caso verificado com uma representação brasileira a um campeonato mundial. Abordando o fato sôbre o aspécto psicológico, uma vez mais sua opinião vem ao encontro à que há muito esposamos. Casa-se perfeitamente como nosso ponto de vista, tantas vezes já reafirmado, de que a emotividade num dia de jôgo é altamente prejudicial ao rendimento de uma equipe.

Mas vamos ao que diz J. Almeida, na segunda parte de sua colaboração:

"A titulo de ilustração e para que possa Va. Sa. verificar a verdade de minhas observações, vou relatar um fato, inclusive com os nomes dos envolvidos que confio ao seu critério e discrição.

É tão lamentavel de psicologia entre os técnicos e os cronistas que mais falam em fator psicológico que alguns cometem, levados talvez pela melhor das intenções, as maiores barbaridades.

Va. Sa. poderá verificar pelos jornais da época a verdade do que afirmo. EIS OS FATOS: Seleção — cestobolistas; Local — Europa; Técnico — Moacir Daiutto — Diplomado pela Escola Superior de Educação Fisica e professor da mesma escola da modalidade Cestobol; Cronista — Geraldo José de Almeida (Um dos que falam em fator psicológico). O caso — O senhor Geraldo José de Almeida, cronista brilhante, num esforço de reportagem, minutos antes do jogo com a França, se me não falha a memória, conseguiu um "bate-papo" pelo microfone entre os jogadores e seus familiares que estavam aqui no Brasil, com o consentimento e colaboração do técnico.

Findo o "bate-papo" o cronista exclamava, eufórico, pelo microfone:

— Foi um sucesso, nossos rapazes emocionadissimos, alguns mal contem as lagrimas... e perdemos o jogo do qual eramos francos favoritos.

Tenho para mim que a derrota foi decorrência lógica do estado emocional ou que a má produção dos rapazes foi consequencia desse estado. E disso não se aperceberam o cronista e o técnico que deve ter curso de psicologia.

O fenômeno da emoção pode ser constatado, tambem, pelas modificações somáticas porque passa o paciente: circulação acelerada, respiração descompassada, menor controle dos impulsos e principalmente coordenação motora diminuida.

O cronista que falava em fator psicológico e o técnico, professor, desconheciam estas coisas comesinhas"

ESTÃO MUITO SATISFEITOS

Os craques Elzo e Valdemar, novas conquistas do Palmeiras, ficaram satisfeitos com o desfecho favoravel das negociações entre Ipiranga e Palmeiras, para a cessão de seus passes. Os dois jovens profissionais realizam assim velho sonho, qual seja o de defender a gloriosa jaqueta esmeraldina. Falando rapidamente á reportagem declararam que tudo farão para corresponder no Parque Antartica justificando o dinheiro gasto com os seus passes. Bom negocio para o Palmeiras, sabendo-se que estes dois jogadores de há muito estavam desejosos de ingressar em suas fileiras.

FOTO INTERNACIONAL



Isto que vemos no clichê não se passou no Maracanã, no Pacaembu ou no campeonato da Segunda Divisão de Profissionais de S. Paulo. Passou-se mesmo na super-civilizada França, na cidade de Bordeaux, durante a peleja entre o clube local, do mesmo nome da cidade, e o Olimpique, de Nice. Desde o inicio, a partida foi cheia de incidentes, tendo sido acertado, com um pontapé, o golciro do Olimpique que, por sinal, é o clube do nosso patricio Brandãozinho. Posteriormente, com os animos cada vez mais esquentados, o "bolo" foi bem feio no centro da cancha, invadida, nessa ocasião, por inumeros fotografos. O arbitro, que se vê à esquerda, procura, parece, expulsar um desses homens da objetiva, enquanto, a seu lado, a confusão é tremenda. Brandãozinho é visto, perfeitamente, quase na linha divisoria do centro do gramado, como quem nada tem com a briga. A direita, alguns jogadores seguram outros que querem ir para o local da encrenca. Esse prelio, que fazia parte das disputas da Copa da França, terminou com o marcador igual de 1 a 1. Como se vê, o futebol faz "movimentos" em qualquer capital ou cidade do mundo. Não é só aqui.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

QUIPROQUO' – CAMPEAO DAS PISTAS BRASILEIRAS

Notavel feito do crioulo do "Haras Mondesier" – Premio à dedicação e competencia de Osvaldo Feijó – Momentos angustiosos após o toque do "sino" – O fator tempo – Quiproquó no "Gran Prix L'Arc du Triomph" – Em Longchamps, França

Aconteceu o previsto neste G. P. São Paulo de 1954: Quiproquó e El Aragonés, correndo inicialmente nos ultimos postos, tendo à sua retaguarda somente Indócil, acabaram por dominar facilmente seus antagonistas, travando, entre si uma luta acirrada e titanica ,ao longo dos ultimos 400 metros da qual levou a melhor o tordilho paulista. Quiproquó, demonstrando sensiveis melhoras, fez alarde seu impecavel estado de "entrainement", de seu coração, de sua valentia, enfim, de todas suas qualidades de emérito corredor, dando ensejo a uma vitoria tambem memoravel da criação indigena. Conseguiu desta maneira desforrar-se de El Aragonés, o famoso craque argentino, da vitoria que lhe impusera recentemente no G. P. IV Centenario de São Paulo.

Séria duvida pairava sobre a vitoria do defensor da farda branca e estrelas azuis, pois na entrada da reta, o pilotado de Marchant desgarreu ligeiramente, enquanto El Aragonés colocava-se junto à cerca. Metros a seguir tudo voltava ao normal, pois tanto Marchant como Gonzalez voltaram às suas primitivas posições. O caso deu margem a acalorados comentários. Soou o "sino" em sinal de reclamação. Exibido o "filme patrulha" à Comissão de Corridas, esta confirmou amplamente o resultado da porfia depois de apreciá-lo minuciosamente. Este fato contribuiu sobremaneira para o triunfo do tordilho nacional, ficando provado que seu piloto não aplicara "golpes" ilicitos no seu antagonista, como alguns apregoavam. Mas sim sua vitoria foi liquida e insofismavel. Desta maneira a criação nacional, representada pela figura deste grande "turfman" e criador que é o dr. Peixoto de Castro, pôde contar em seu acervo com mais uma vitória de feito excepcional.

DESENROLAR DO PAREO

Dado o "larga", Impresiva e Cyro foram os primeiros a aparecer, a seguir Amphis, Quiproquó em quarto, El Aragonés na quinta colocação e Indócil em ultimo; esta era a ordem ao cruzarem o disco pela primeira vez. Logo a seguir notou-se que Impresiva imprimia a carreira um "train" mais violento, visando com isso preparar terreno para uma possivel atrapelada com êxito de seu companheiro de farda. Com isto a diferença entre o bloco vanguardeiro e os demais concorrentes aumentava gradativamente, ao ponto de se duvidar do sucesso dos favoritos. Na altura dos 1.500 metros, Impresiva esmoreceu completamente, dando ensejo desta maneira, que Cyro se apossasse da vanguarda, enquanto Amphis passava a galopar na segunda colocação, escassamente separado do ponteiro. Quiproquó, El Aragonés e Indócil, procuravam diminuir a vantagem que separava dos ponteiros. No meio da curva da Vila Hipica, Amphis, num "rush" sensacional, desalojou Cyro da posição de honra, enquanto Quiproquó já apresentava-se no seu encalço, com El Aragonés em terceiro proximo. Nesta ordem entraram na reta final.

O defensor de Dna. Zélia Peixoto de Castro ao ser instigado pelo seu piloto para assumir a dianteira, desgarrou ligeiramente, mas sendo corrigido imediatamente pelo seu joquei, daí ter-se a impressão do prejuizo causado a El Aragonés, Quiproquó mantinha nesta altura, cerca de 3 corpos de luz sobre o parelheiro platino. Daí por diante o disputa assumiu carater sensacional, proporcionando um espetaculo digno de destaque. Pois Gonzalez vinha descotnando paulatinamente o terreno perdido, mas sem tempo de impedir o sucesso do crioulo do "Haras Mondesier", que venceu em firme estilo, com aproximadamente um corpo de vantagem sobre seu antagonisa.

O TOQUE DO "SINO"

Momentos angustiosos passaram todos aqueles que se encontravam em Cidade Jardim e não puderam presenciar o acontecido, mas felizmente, devido ao modernissimo aparelho que é o "film patrol", tudo ficou devidamente esclarecido e dessa forma o publico pôde dar vasão ao seu contentamento ao aplaudir delirantemente o feito do paulista Quiproquó, novo campeão das pistas brasileiras.

MARCHANT E FEIJO'

Foram sem duvida os artifices principais desta tão dificil vitória, Osvaldo Feijó, por apresentar o seu pupilo no "ultimo furo", vendendo saude e Juan Marchant, protagonista de uma direção acertada, de uma calma revoltante. Não fosse isso, certamente estariam lamentando o amargor de uma inevitavel derrota.

O TEMPO

Pairam algumas duvidas quanto ao tempo assinalado pelo vencedor, devido a um desarranjo no sistema de cronometragem. Enquanto alguns afirmam ser de 187" que seria espetacular, outros são da opinião que o filho de "The Phoenix" cobriu a distancia no tempo de 190"7/10, que não deixa nada a desejar, em se considerando o estado da raia, que não proporciona boas marcas, devido a seus recentes reparos.

QUIPROQUO' NA FRANÇA

Devido à sua vitoria, o dr. Peixoto de Castro está inclinado a inscrever o seu defensor no "Gran Prix L'Arc du Trioumph", a ser disputado em outubro proximo no Hipodromo de "Longchamps" na França. A confirmação será dada pelo seu proprietário logo após a realização do Grande Premio Brasil a ser disputado no primeiro domingo de agosto na Gávea.

MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — 13,45 HORAS
DIST. 1.000 METROS

1—1 Bianca, J. Carvalho ... 55
2—2 Quintana, P. Vaz ... 55
3—3 Herança, L. Osorio ... 55
4 Comedienne, O. Rosa ... 55
4—5 Chica Inês, P. Coelho ... 55
" 6 Hirundia, H. Molina ... 55

2.o PAREO — 14,15 HORAS
DIST. 1.400 METROS

1—1 Benur, A. Nobrega ... 56
2—2 Seresteiro, O. Rosa ... 56
3 Daiaki, O. V. Andrade ... 56
3—4 Dalul, D. Garcia ... 56
5 Nordico, E. Vieira ... 56
4—6 Aratujo, J. Alves ... 56
" 7 Forban, P. Vaz ... 56

3.o PAREO — 14,45 HORAS
DIST. 1.400 METROS

1—1 Ousado, A. Xavier ... 56
2 Miramar, E. Franco Jr. ... 56
2—3 Chemur, S. Machado ... 56
4 Tocantins, A. Artin ... 56
3—5 IV Centenario, C. Aurungo 56
6 Rubilona, C. Taborda ... 54
4—7 Freira, A. D. Xavier ... 54
" 8 Oleila, J. O. Souza ... 54
" 9 Krumare (Dom Puraná) W. Montanha ... 56

4.o PAREO — 15,15 HORAS
DIST. 1.400 METROS

1—1 Hollyta, L. B. Gonçalves 56
2—2 Ciducha, A Xavier ... 52
3—3 Nannete, A. Artin ... 52
4 Gildinha, G. Santos ... 50
4—5 Inesperada, O. V. Andrade 56
" 6 Utilissima, M. Cataldi ... 50

5.o PAREO — 15,45 HORAS
DIST. 2.200 METROS

1—1 Florin, S. Ferreira ... 55
2—2 Erugelo, A. Xavier ... 51
3—3 New Wonder, P. Vaz ... 51
4—4 Colorido, L. B. Gonçalves 51
5 Fairchild, D. Garcia ... 4[illegible]

6.o PAREO — 16,15 HORAS
DIST. 1.300 METROS

1—1 Gran Campeã, D. Garcia 55
2—2 Eracela, J. Alves ... 55
3 Granza, L. A. Pinheiro ... 55
3—4 Erunia, F. Costa ... 55
5 Elvante, J. Carvalho ... 55
4—6 Candongas, L. Osorio ... 55
7 Galactite, P. Vaz ... 55

7.o PAREO — 16,45 HORAS
DIST. 1.400 METROS

1—1 Hughenet, C. Taborda ... 56
2 Chitauby, O. V. Andrade ... 52
2—3 Laplace, V. Pinheiro F.o ... 58
" 4 Talefe, P. Vaz ... 52
" 5 Gendarme, A. Altran ... 54
3—6 Netunio, D. Garcia ... 56
" 7 Alicator, W Mazzala ... 58
" 8 Ouro Negro, A. Xavier ... 52
4—9 Estuario, J. Camargo ... 58
10 Fair Blood, T. O. Silva ... 54
11 Utagio, S. Ferreira ... 58

8.o PAREO — 17,15 HORAS
DIST. 1.400 METROS

1—1 Lancaster, M. Teixeira ... 51
" Baila Brenha, A. Artin ... 53
" Ciganita, G. Santos ... 45
2—2 D.I.P., J. Alves ... 58
3 Charrua (Alpiste), Aleixo 50
3—4 Cedula, E. Franco Jr. ... 48
5 Madoc, L. B. Gonçalves ... 55
6 Tambajá, M. Cataldi ... 54
4—7 Dureza, O. V. Andrade ... 56
8 Congresso, J. C. Rosa ... 50
9 Carcamé, C. Aurungo ... 56

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o PAREO — 13,15 HORAS
DIST. 1.300 METROS

1—1 Galloniere, P. Vaz ... 55
" Girandola, L. Diaz ... 55
2—2 Royal Crown, E. Cassanova ... 55
3 Blue Light, J. Alves ... 55
3—4 Belle Epine, O. V. Andrade ... 55
5 Anisett, J. Carvalho ... 55
6 Gay Duty, L. B. Gonçalves ... 55
4—7 Ranis, C. Taborda ... 55
9 Frimousse, G. Greme Jr. ... 55

2.o PAREO — 13,45 HORAS
DIST. 1.000 METROS

1—1 Hannon, F. Irigoyen ... 55
2 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55
2—3 Flying Wonder, P. Vaz 55
4 Charmeur, J. Alves ... 55
3—5 Odeon, H. Molina ... 55
6 High Ball, L. Diaz ... 55
4—7 Querubim, L. Osorio ... 55
8 Country Club, J. Carvalho ... 55
9 Harden, N. C. ... 55

3.o PAREO — 14,15 HORAS
DIST. 1.400 METROS

1—1 Eifel, L. B. Gonçalves 56
2 Torpedeira, O. Moura 56
2—3 Ebi, A. Xavier ... 56
4 Alfafa, O. V. Andrade 56
5 Dinga, M. Nappo ... 56
3—6 Abigail, J. Alves ... 56
7 Artemis, A. Artin ... 56
" Lovely, L. Osorio ... 56
4—8 Faile, D. Garcia ... 56
9 Rose Croix, P. Vaz ... 56
" Ovation, A. Nobrega ... 56

4.o PAREO — 14,45 HORAS
DIST. 1.800 METROS

1—1 Fluor, O. Rosa ... 54
" Nylon, P. Vaz ... 52
2—2 Frade, V. Pinheiro F. . 58
3 Boa Estrela, M. Nappo 53
3—4 Assima, L. B. Gonçalves ... 52
5 Out-Sider, J. Alves ... 56
4—8 Sidney, F. Irigoyen ... 56
7 Beliza, C. Taborda ... 52

5.o PAREO — 15,20 HORAS
DIST. 1.609 METROS

1—1 Extra, F. Irigoyen ... 59
2—2 Retouche, L. B. Gonçalves ... 59
3—3 Oneida, P. Vaz ... 55
4—4 Locutora, G. Greme Jr. 59
5 La Rouge, O. Moura .. 59

6.o PAREO — 15,55 HORAS
DIST. 1.800 METROS

1—1 Marcham, P. Vaz ... 58
" Miss You, J. Camargo 48
2—2 Dick Powel, L. B. Gonçalves ... 55
3 Boy Scout, E. Casanova 51
3—4 Cruzado, E. Vieira ... 53
5 Safira Ceylão, G. Santos ... 48
4—6 Gran Sonante, J. Alves 58
7 Tabu, C. Taborda ... 52
8 Osiria, O. V. Andrade . 50

7.o PAREO — 16,35 HORAS
DIST. 1.400 METROS

1—1 Ever Winner, F. Irigoyen ... 54
2 Hyrcania, L. A. Pinheiro ... 51
3 Nica, G. Santos ... 46
2—4 L. Starson, R. Olguin. 58
5 Hyca, A. avier ... 54
6 May Flower, A. Artin . 52
7 Fantome, A. Aleixo ... 50
3—8 Nava, M. Teixeira ... 49
9 Sempre Serve, L. B. Gonçalves ... 56
10 Urante, P. Vaz ... 52
11 Arteira, D. Garcia ... 52
4-12 Balkis, F. Costa ... 49
13 Marbal, R. Correa ... 48
14 Convês, G. Greme Jr. . 54
" Nais, O. Moura ... 54

8.o PAREO — 17,15 HORAS
DIST. 1.300 METROS

1—1 Galpão, P. Vaz ... 55
2 Cap. Oswaldo, L. Osorio 55
3 Espeto, J. Alves ... 55
2—4 Golden Gato, O. Rosa . 55
5 Grifoni, I. Irigoyen .. 55
6 Compadre, M. Cataldi . 55
3—7 Fuminho, C. Aurungo . 55
8 Gadah, F. Costa ... 55
9 Glenn Ford, L. B. Gonçalves ... 55
4-10 Mandaguaçu, O. V. Andrade ... 55
11 Capitolio, V. Pinheiro Filho ... 55
" Whoopee, A. Altran .. 55

INDICAÇÕES

SABADO

QUINTANA	BIANCA	CHICA INÊS
BENUR	ARATUJO	SERESTEIRO
OUSADO	FREIRA	IV CENTENARIO
HOLLYTA	CIDUCHA	INESPERADA
FLORIN	COLORIDO	NEW WONDER
GRAN CAMPEÃ	ERACELA	GALACTITE
NETUNIO	HUGHENET	ESTUARIO
D. I. P.	DUREZA	CEDULA

DOMINGO

GALLONIERE	RANIS	ROYAL CROWN
HANNON	QUERUBIM	FLYNG WONDER
EIFEL	FAILE	ABIGAIL
FLUOR	ASSIMA	BELIA
EXTRA	LOCUTORA	RETOUCHE
MARCHAM	DICK POWEL	CRUZADO
EVER WINER	BALKIS	NAVA
GALPAO	GOLDENGAE	FUMINHO

COMENTAM QUE

QUINTANA, depositaria de muitas esperanças em sua recente apresentação, desta feita não deverá ser derrotada.

DALUL reaparece após longa inatividade em turma desfalcada de bons valores. Atuará com destaque.

FREIRA aumenta sensivelmente de produção na grama. Não deverá ser derrotada.

COLORIDO, com uma passagem de 132"5|10 para a volta fechada, deverá dar um autentico passeio nesta turma.

ERACELA reapareceu gorda. Agora no melhor de sua forma deverá figurar com real destaque.

LAPLACE, tendo chegado perto em sua recente apresentação, agora com a nova chamada dos pareos, caiu de turma.

CEDULA, com apenas 48 quilos no lombo, tem obrigação de correr com destaque.

BELLE EPINE é a provavel ganhadora da prova inicial da domingueira, pois é sensivelmente superior a turma.

ODEON atuou acima de qualquer espectativa em sua recente apresentação. Desta feita é bem recomendado para um placê.

FAILE ganhou de Escandal nos trabalhos. Caso confirme será a eventual ganhadora do 3.o pareo da domingueira.

ACUMULADAS

SABADO

VENCEDOR
HOLLYTA
GRAN CAMPEÃ
D. I. P.

DUPLAS
4.o PAREO — 12
6.o PAREO — 12
8.o PAREO — 14

DOMINGO

VENCEDOR
HANNON
FLUOR
EXTRA
EVER WINER

DUPLAS
2.o PAREO — 14
4.o PAREO — 13
5.o PAREO — 14
7.o PAREO — 14

INFORMES SOBRE OS ESTREANTES

GIRA-GIRÓ é um irmão materno de El Quinto. Seus trabalhos foram somente discretos. Aguardará melhor oportunidade.

HIGH BALL tem uma passada em 63" para os 1.000 metros, sendo derrotado por Hannol. Não acreditamos em suas possibilidades.

CHEMUR procede da Gavea. Desfruta de bom estado, e devido a fraqueza da turma deverá atuar com destaque.

ROSE CROIX estréia em turma algo reforçada. Nada deverá pretender.

GLEN FORD gaucho de otima campanha, pois tem no seu acervo nada menos que 8 vitorias, tendo ganho ainda na sexta feira passada no vizinho hipodromo de São Vicente, deverá correr com grande destaque, podendo vencer.

Filmando

PERGUNTA — O QUE PENSA DA SELEÇÃO BRASILEIRA E DE SUA TATICA?

RESPOSTA — MARIO AUGUSTO ISAIAS, DIRETOR DA F. P. F.



"Sou pessimista, meu caro. Andei muito agora pela Europa, observei o que se faz por lá, voltei impressionado. Não cheguei a ver os hungaros, mas deles tenho informes preciosos. Sei, por exemplo, que não adotam sistema fixo, praticamente imutavel como o nosso. Atacam em massa, com oito homens, e quando descem pela direita, arrematam invariavelmente pela esquerda... Se penetram pela esquerda, concluem ao inverso. Assimilam seu padrão ao adversario, jogando de acôrdo com as circunstancias. Outros paises tambem progrediram muito. Confesso que me decepcionou a tatica de Zezé Moreira. Os pontas ficam livres sempre, temos apenas 3 homens na frente, imobilizados em posições fixas. Será facil marcá-los, inutilizando-os. Os europeus se desmarcam, fogem. Nós não saimos do lugar, mesmo com o adversario a curta distancia. Gostei do nosso sistema defensivo, porem é certo que o tecnico para aumentar o seu potencial sacrifica o ataque. O ideal seria uma grande defesa e um grande ataque; temos uma coisa e não temos outra. Essa é a verdade."

PERGUNTA — POR QUE VOCÊ E' CONTRA A LEI DO ACESSO?

RESPOSTA — FIGURA IMAGINARIA QUE PODE SER CORPORIFICADA EM QUALQUER MENTOR DE UM DOS CLUBES PARASITAS DESTA CAPITAL OU DE SANTOS.

?

"Para não perder a "mamata", meu velho. Sei que sou parasita, que vegeto há dez ou vinte anos, que nem minha diretoria torce por mim. Sei que nunca passarei disso, porque me falta lastro para evoluir, o campo de expansão já foi tomado pelos grandes. Honestamente, faço-lhe uma confissão: tudo que tenho dito contra a Lei do Acesso não passa de instinto de defesa. Não quero ser posto para trás, abomino a ideia de ficar no ostracismo, dos jornais não se ocuparem de mim. Perdão, velho, tambem tenho direito... Sei que meu clube será eternamente isso que ai está. Cá por dentro, tambem não tenho ilusões. Não diga nada a ninguem. Eu tenho que malhar a Lei do Acesso, senão ela me malha... E precisava de argumentos, de pretextos. Tinha que arranjá-los, e arranjei os que você conhece. Sei que são vasios, estultos e até meio desonestos! Mas esta é a minha ultima oportunidade, se a coisa não pegar agora, estarei frito!... Tenha paciencia, velho, não diga nada disso ao publico. E' segredo, ouviu? Ah, quero pedir-lhe mais uma coisa: preciso dizer a todo o mundo que o nosso movimento não é contra a Lei do Acesso. Pelo amor de Deus, ajude-me nisso. Cá prá nós, o que eu quero é esganá-la. Prá eles, tenho que dizer que apenas quero modificá-la. Ás vezes, a gente tem necessidade de mentir."

PERGUNTA — COMO VOCÊ RESOLVERIA OS DUELOS BALTAZAR-INDIO E PINGA-HUMBERTO?

RESPOSTA — MARIO VIANA (arbitro)

"Tenho opinião formada: ninguem possui "peito" para afastar Baltazar definitivamente. Vem jogando mal, contudo deu ao Brasil a classificação para as oitavas de finais, ao ser o goleador dos jogos contra Paraguai e Chile. Suponhamos que fosse substituido por Indio e a equipe perdesse. Qual o tecnico capaz de responder pela troca. Nenhum! Psicologicamente, é mais do que indicada a permanencia do atual titular, não tanto pelos seus conhecidos predicados, mas por ter sido o artilheiro absoluto das preliminares. A diferença entre Pinga e Humberto, embora exista, é menos evidente. O primeiro tem a experiencia que falta ao segundo. Caso receba, como vem acontecendo, as vaias da torcida, tem possibilidades de continuar lutando imperturbavel. Humberto não. Já está complexado antes de iniciar o campeonato. Imaginem se errar na estreia!"

PERGUNTA — VIU CANHOTEIRO, QUE NOTA LHE DA'?

RESPOSTA — ODILON CESAR BRAS, CHEFE DA SECÇÃO ESPORTIVA DAS "FOLHAS"

"Essa pergunta veio muito a proposito. Tenho pensado nesta nova aquisição do São Paulo, tentando advinhar o seu futuro no profissionalismo bandeirante e brasileiro. Para mim, devo dizer antes de mais nada, foi uma surpresa agradavel vê-lo, pela primeira vez. Impressionou-me, de fato, sua desenvoltura, a facilidade com que se desvencilha de um marcador, seu futebol inteligente e a violencia de arremates. Se meu "olho clinico" não falhar desta vez, o campeão paulista contratou um excelente jogador. Penso, aliás, que deixou de existir preocupação na ponta esquerda. Pelo menos, o que eu considerava um problema para o São Paulo resolver este ano, não me parece existir mais. Canhoteiro, nas duas exibições em que vi, mereceu nota 10, a maxima cotação que um craque já em plena maturidade pode aspirar. Sendo novo, não há melhor acolhida. Resta apenas que comprove no futuro as brilhantes qualidades que seus primeiros testes deixaram entrever. Se isso acontecer, não tenho duvida em vaticinar: São Paulo terá nele o melhor ponta esquerda ainda este ano."

Opiniões

Cartas dos Leitores

TUFI ELIAS ZOGAIB Paraguaçu Paulista) — Temos recebido seus cupões em tempo. Continui nos enviando sempre.

JOSE' ROBERTO CARDOSO MELO (Capital) — Gratos pelas referencias elogiosas. Nossa campanha sobre o ordenado dos craques continuará. Disponha.

JAMIL CORVELLO (Capital — Gratos pelas referencias. Sobre o restante de sua carta, concordamos plenamente mas resolvemos não tocar mais no assunto, como aliás, já frisamos anteriormente.

JOSE' FRANCISCO DE MOURA (Capital) — Infelizmente sua sugestão para divisão de premios no caso de mais de um ganhador é impraticavel. Nosso sistema é mais racional com o qual, aliás, está de acordo a maioria de nossos leitores. Continui nos escrevendo.

CICERO OLIVEIRA DAULILLO (Birigui) — Agradecemos os elogios. 1.o) Sobre as contratações prometidas varias já se concretizaram ou sejam: Cardoso, Walter, Waldemar e Elzo. Sobre os demais, a diretoria do Palmeiras achou de bom alvitre encerrar o assunto em virtude do preço dos passes. 2.o) Quanto aos elementos que estão sobrando no plantel alvi-verde é coisa que diz respeito à orientação do clube tão somente.

MARTIN SANCHES (Capital) — O vencedor do concurso de rendas no jogo Brasil vs. Colombia foi o leitor Arnaldo Bassani. 2.o) Seu quadro do Corintians: Gilmar, Waldir e Jair; Idario, Salvador e Roberto; Elzo, Luizinho, Baltazar, Nonô e Simão.

MOZART DI TOMASO (Curitiba) — Dificil precisar qual a transferencia mais cara do futebol na America do Sul. Entretanto as de Brandãozinho e Florio, este do Lanus da Argentina para o Torino da Italia, estão entre as maiores. 2.o) — Geninho joga no Botafogo há 9 anos. 3) Kubala esteve realmente tuberculoso tanto que ficou um tempo sem jogar. 4) Labruna e Lostau jogam juntos desde 1942, portanto há 12 anos. 5) Dificil tambem precisar certamente quais os maiores estadios, de clubes, na America do Sul. Entre os maiores estão: River Plate, Huracan e Racing na Argentina, São Januario no Rio, e o da Ponte Preta em Campinas.

JOÃO OTAVIANO BENEVENUTO (Capital) — Maruci é um jovem meia, ponta de lança, surgido no São Paulo. Nasceu na Capital. 2) Osvaldo, goleiro de nossa seleção é do Vasco. 3) Albella já saiu do São Paulo.

SHIDEAKI NAKAHARA (Promissão) — 1) "Correio sem selo" somos nós mesmos. 2) Bertolino e Dema vieram do Internacional de Bebedouro e Joffre do Bonsucesso mas não ficou no tricolor. 3) O Manga que está na Bahia é o mesmo do Santos. 4) Bauer não é socio do Corintians.

JOSE' NASCIMENTO (Franca) — 1) Pinga nasceu em 11-2-24. 2) Indio em 13-8-31. 3) Pindaro em 25-6-27.

MARIA S. CURY (Capital) — 1 O nome do ponteiro Luiz é Luiz Pinarel, solteiro e iniciou sua carreira no Juventus, passando depois à Port. de Desportos e finalmente ao tricolor.

JOSE' RODRIGUES MACHADO (Capital) — 1) Como vê "Cartas dos Leitores" continua existindo. 2) Aqui vão suas sugestões ao presidente Trindade do Corintians: "Contrate um grande centro medio, um zagueiro marcador de ponta e um ponta de lança que poderiam ser respectivamente, Salvador, Newton Santos e Pinga ou Sarcineli. Contrate o meia baiano Quarentinha e não venda nenhum dos arqueiros". 3) Quando o Corintians voltar de Pernambuco providenciaremos a reportagem com Murilo.

ARMANDO ABUD (Capital — Gratos pelas referencias e sobre o apoio que nos dá à campanha pelo bem de nossa seleção.

ALCIDES ALMEIDA COSTA (Santo André) — Sobre o jogo Corintians vs. São Paulo no primeiro turno, não acha o leitor que já decorreu muito tempo para voltarmos a comentar. Entretanto vamos dar nossa opinião já expressada na ocasião. O Corintians perdeu por falta de sorte pois jogou uma boa partida. O gol do tricolor foi em impedimento.

MARIO MASSIMO (Capital) — Sua solicitação se bem que possivel de ser atendida ocuparia muito espaço. Por esse motivo pedimos fazer os pedidos parceladamente. Disponha sempre.

Ponto de vista

Vamos apresentar, a partir de hoje, uma nova secção em nosso jornal. Semanalmente, selecionaremos as cartas de leitores que contenham os assuntos mais interessantes, focalizando-as aqui. Como, por exemplo, a de LUIZ C. SUTHERLAND, da rua Duque de Caxias, em Amparo, que sugere medidas para a melhoria do MUNDO ESPORTIVO, com a diminuição da Pagina do Interior, substituindo o espaço com reportagens feitas com artistas de teatro e cinema, tais como Elvira Pagã, Marisa Prado, etc. A nossa resposta é: Você quer brigar com a turma do Interior? Saiba que eles nos pedem muito mais do que uma pagina. E o futebol paulista, acrescentamos, vive tambem desse grande celeiro que é o "hinterland". Fora disso, faremos o possivel para atendê-lo.

Um outro leitor, HILMO DALIO, de Volta Redonda, informando que teve em mãos um exemplar de MUNDO ESPORTIVO, critica as nossas atitudes contra o selecionado, dizendo que o Brasil precisa, antes de tudo, de incentivo geral. Cita o exemplo de Zezé, mantendo Pinheiro, apesar de tudo o que aconteceu "depois daquela farra". A nossa resposta é: Você é dos tais, caro Hilmo, que prefere acomodar-se e silenciar. Nós somos de outro feitio, porque julgamos melhor citar os erros antes, para não lamentarmos quando for tarde. E quanto ao caso de Pinheiro, embora compreendamos perfeitamente a atitude de Zezé, não será por isso que deveremos silenciar quanto a erros e defeitos que nada tem com a historia. A nossa colaboração é diferente. E a mais certa, pode crer.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

20.000 PARA DIANO

MUNDO ESPORTIVO publicou há dias, em absoluta primeira mão, que uma grande bomba estava para estourar no Parque Antartica. Adiantavamos que se tratava de um famoso goleiro argentino, o que agora vem de ser confirmado, com os entendimentos quase concluidos para a vinda do celebre Diano, que pertencera ao Boca Juniors e integrara o selecionado do vizinho país. O tesoureiro do clube esmeraldino, sr. Fausto D'Elia, manteve demorada palestra com os mentores argentinos pelo telefone internacional, oferecendo 20.000 cruzeiros mensais a Diano, que deverá vir mesmo para esta Capital, uma vez que não poderá continuar em Buenos Aires, pelo menos durante 1954, uma vez que vinculara-se a um clube colombiano e ainda não foi dada anistia aos craques argentinos que jogavam no pais a que pertence o Milionarios.

Aliás, mesmo que essa anistia viesse agora, Diano teria que ficar inativo por toda a temporada, porque já foi iniciado, há tempos, o campeonato argentino. Esses os motivos de sua transferencia e não decadencia tecnica. Ressalta-se, nesse particular, que o renomado guardião atravessa excepcional forma, confirmativa de seu imenso cartaz e de seus predicados, predicados que o colocaram entre os melhores goleiros do continente. Como se vê, o Palmeiras está em vias de obter um reforço consideravel para as suas fileiras, tudo fazendo prever que Diano vestirá a camiseta n. 1 do Parque Antartica no proximo certame interestadual, o "Roberto Gomes Pedrosa".

JORNADA FACIL PARA O LIDER

A segunda rodada do returno do Torneio dos Finalistas, será cumprida depois de amanhã com mais três atraentes pelejas, tendo como principal embate Noroeste vs. America, que será realizado em Bauru, surgindo desta maneira o lider e invicto com as honras de franco favorito. Este jogo assume caracteristicas sensacionais, porque de agora em diante lutará o Noroeste para manter sua posição privilegiada de invencibilidade. Dificilmente o America barrará as pretensões do Noroeste. No primeiro turno perdeu em seu proprio campo por 2 a 1.

Todas atenções agora se voltam para o gremio de Bauru, desde que é ele o mais serio candidato ao acesso, com 5 pontos na frente do vice lider.

O quadro de Bauru nestes dois ultimos jogos deixou muito a desejar. O primeiro diante do Bragantino, por razões já conhecidas. O seu tecnico havia falecido e o quadro não se apresentou bem. Diante do Paulista, apesar de sair de campo com o triunfo, esteve bem longe de apresentar uma atuação condizente com o prestigio que goza atualmente no interior. Esperava-se muito mais do Noroeste. Porem, o importante é vencer e isto o Noroeste conseguiu uma vez mais. Vai aos poucos acumulando vitorias sobre vitorias e a esta altura não se tem mais duvidas quanto ao seu ingresso na Primeira Divisão.

Devemos convir tambem que as responsabilidades do quadro crescem à medida que os jogos se sucedem. A principio lutava muito para se manter no primeiro posto. Agora, duplicou suas responsabilidades. Tem a zelar por sua posição, preliminarmente, e sua invencibilidade que se for mantida até o encerramento do torneio será um feito dos mais brilhantes no futebol interiorano, aliás, primeiro clube que irá subir com o titulo de invicto, porque os demais que pertencem à Divisão Principal e oriundos do interior, tiveram de disputar entre si este direito de acesso, como por exemplo no ultimo certame Linense vs. Ferroviaria.

Este ano não teremos necessidade de um jogo desempate. Assim acreditamos. A diferença é muito grande e o Noroeste está praticando um futebol primoroso, embora estas suas duas não tivessem convencido plenamente pelas razões por nós já expostas.

Não acreditamos que o America venha fazer qualquer surpresa ao Noroeste, principalmente sabendo-se que o prelio será realizado em Bauru, onde os bauruenses em massa torcerão para os seus nesta luta quase que final pelo titulo de campeão absoluto do interior.

A Ferroviaria jogará contra o Paulista, em Araraquara. Deve vencer e conseguir ampla reabilitação do seu insucesso de Bragança, empatando contra o Bragantino, quando todos os prognosticos o apontavam como favorito absoluto do encontro. A verdade é que a Ferroviaria neste Torneio dos Finalistas, decepcionou completamente. Não se apresentou com sua melhor formação, deixando estas atuações bem distantes daquelas que teve no campeonato, quando todos o apontavam como o quadro interiorano mais credenciado ao titulo maximo.

O Paulista perdeu domingo para o Noroeste, deixando, inclusive, sua condição de invicto em seu campo. Não perdia há muito tempo em seu campinho.

No encontro n.o 3 da rodada, teremos em Bragança, Bragantino vs. Marilia. Este encontro deveria ser realizado em Marilia, mas como o campo do Marilia está interditado, haverá inversão de mando e assim mais uma vez caberá ao Bragantino enfrentar o seu rival na sua cidade. No primeiro turno o Marilia venceu por 2 a 0. Esta será uma grande oportunidade para o Bragantino revidar aquele tropeço, principalmente porque o seu quadro está jogando muito bem, tendo já superado a má fase do inicio do Torneio.

Este prelio não terá influencia alguma nos primeiros postos. Contudo, servirá tão somente para delinear a sorte dos ultimos colocados. Uma nova vitoria do Marilia colocará o Bragantino de posse da lanterninha.

Esta rodada como vemos apresentará como novidade principal o encontro de Bauru, porquanto os demais jogos não terão influencia direta nos primeiros postos. Os araraquarenses por certo estarão torcendo por uma queda do Noroeste, porque se isto acontecer a Ferroviaria terá sua ultima chance contra o proprio Noroeste.

MAIORAIS DO CERTAME

Eis as notas conseguidas pelos craques que estiveram em ação na primeira rodada do returno do Torneio dos Finalistas:

ARQUEIROS — 1.o — Sidney (Noroeste), 8; 2.o — Nicanor (Paulista), Tonico (Marilia) e Lourenço (Bragantino), 7; 3.o — Fia (Ferroviaria) e Anibal (America), 6.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Cassiano (Bragantino), 7; 2.o — Pierre (Ferroviaria), Agnaldo (America), Gaucho (Paulista), Osvaldo (Noroeste) e Atilio (Marilia), 6.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Vila (Noroeste), 8; 2.o — Ferracioli (America), Henrique (Ferroviaria), Mazzini (Bragantino), 7; 3.o — Martineli (Paulista) e Luiz (Marilia), 6.

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Nelson Faria (Noroeste), 8; 2.o — Diogenes (Ferroviaria), e Moacir (Bragantino), 7; 3.o — Tuca (America) e Nelson Teixeira (Marilia), 6; 4.o — Alcides (Paulista), 5.

CENTRO MEDIOS — 1.o — Mingão (Noroeste), 8; 2.o — Gaspar (Ferroviaria), Cardareli (Bragantino), 7; 3.o — Arnaldo (America) e Valente (Marilia), 6; 4.o — Pedrinho (Paulista), 5.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o — Amaro (Noroeste), 8; 2.o — Lanzudo (Bragantino), Henrique (Ferroviaria) e Dalmo (Paulista), 7; 3.o — Gamba (America) e Artur (Marilia), 6.

PONTAS DIREITAS — 1.o — Cilmo (Marilia), 7; 2.o Santo Cristo (Ferroviaria), Colombo (Noroeste), Edson (Bragantino), 6; 3.o — Nelinho (America), 5; 4.o — Sacadura (Paulista), 3.

MEIAS DIREITAS — 1.o — Zeola (Noroeste), 8; 2.o — Teck (Feroviaria), 7; 3.o — Osmar (America) e Ditinho (Marilia), 7; 4.o — Monte (Bragantino), 4; 5.o — Alvair (Paulista), 3.

CENTRO AVANTES — 1.o — Brotero (Noroeste), 8; 2.o — Cesar (Marilia), 7; 3.o — Dozinho (America) e Vaguinho (Ferroviaria), 5; 4.o — Ivan (Bragantino), 4; 5.o — Jandir (Paulista), 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Ranulfo (Noroeste), 9; 2.o — Zé Amaro (Ferroviaria), 7; 3.o — Jonas (America e Doquinha (Marilia), 6; 4.o — Dema (Bragantino), 4; 5.o — Nardo (Paulista), 3.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Luiz Marini (Noroeste), 8; 2.o — Raul (Marilia) e Boquita (Ferroviaria), 6; 3.o — Haroldo (America), 5; 4.o — Tião (Bragantino), 4; 5.o — Moreno (Paulista), 3.

GRANDES DE CADA CLUBE

Cumprida que foi a segunda rodada do returno do Torneio dos Finalistas, eis as nossas considerações em torno de nosso quadro de notas, com relação aos melhores jogadores que estiveram em ação no ultimo domingo.

RANULFO — O extraordinario avante do Noroeste esteve em tarde feliz, realizando com perfeição o trabalho de meio campo. Embora não apareça muito seu jogo para a assistencia, foi o que mais trabalhou para o quadro, conquistando nota 9.

MAZZINI — Mais uma partida de gala do zagueiro central do Bragantino, tomando conta do seu setor e parando completamente o ataque da Ferroviaria. Como consequencia de sua boa atuação, vimos Vaguinho completamente desnorteado, jogando atrás e procurando atrair para si o zagueiro. 7.

DALMO — Gostamos deste medio do Paulista. Mais uma vez surgiu como o principal valor do seu quadro. Pena que tenha tido uma atitude pouco elegante, investindo contra o arbitro. Já dissemos por vezes que este rapaz prejudica sua carreira por causa da "mascara" e seus atos impensados. Não quer mesmo criar juizo. Nota 7.

TECK — O jovem meia da Ferroviaria foi um espetaculo contra o Bragantino. Esteve sempre em contacto direto com a defesa do gremio de Bragança. Não teve muita sorte nos tiros à meta. Trabalhou muito juntamente com Zé Amaro. Pena que os demais atacantes não tenham acompanhado o ritmo destes dois. Nota 7.

CILMO — O jovem ponteiro voltou a empolgar domingo ultimo. Formou com Cesar a melhor dupla do onze de Marilia. Atravessa fase excepcional de sua carreira. Vai longe este rapaz! Venceu a maioria dos duelos com o seu marcador e colocou sempre em panico a defesa contraria.

OSMAR — Ainda é o maior homem do America. Finalmente, voltou à sua verdadeira posição, porque de maneira alguma poderia ficar no flanco esquerdo, sabendo-se que é um elemento de grandes virtudes tecnicas e suas caracteristicas de jogo é o meio campo, armando para os outros. Nota 7.

10 PIORES

PIXO — Não está em boa forma tecnica. Esteve afastado muito tempo, em virtude de estar cumprindo pena no TJD. Voltou bem diferente. Marcando mal e com rara infelicidade nas coberturas. Fez somente 11 pontos.

COCADA — Este medio não teve muita sorte no Bragantino. Lançado no quadro numa situação dificil, não correspondeu. Merece mais uma chance. Em um jogo somente ganhou nota 3.

MOACIR — Melhorou muito sua cotação, em vista do seu brilhante trabalho desenvolvido diante da Ferroviaria. Fez 7 pontos domingo ultimo, aumentando muito suas notas que eram fraquissimas. 13 ao todo, em 3 jogos.

LEONALDO — Mais um craque de Bragança nesta galeria. Leonaldo fez 12 pontos, somente, em 3 jogos. Media baixissima. E' bem verdade que no turno não houve um jogador do Bragantino com muito destaque. Este, tambem, foi envolvido pela irregularidade do quadro.

BENTO — Jogou uma só partida no turno e não mais foi lançado no quadro. Merece mais algumas oportunidades para mostrar o seu real valor.

GARCIA — Comandante do Paulista, brilhou intensamente no campeonato. Pena que não tenha mantido neste torneio aquelas atuações. Fez somente 5 pontos.

TIÃO — O quadro do Bragantino melhorou muito nestes seus ultimos compromissos. Tião, porém, continua apresentando atuações irregulares. Está com 10 pontos.

AUGUSTO — Continua inativo e portanto com a mesma media. Teve oportunidade de mostrar o seu real valôr e não aproveitou as chances que lhe deram. Fez somente 16 pontos.

GAMBA — O veterano medio do America reapareceu domingo ultimo e esta sua aparição não foi das mais felizes. Parece-nos que está no fim de sua carreira. Fez 13 pontos em dois jogos.

NANDINHO — E' indiscutivelmente, um rapaz de futuro. Não aprovou integralmente na unica chance que lhe deram. Fez somente 3 pontos.

ZÉ AMARO - O MAIORAL

Continua liderando o pelotão de craques do torneio, com 48 pontos em nosso quadro de notas, Zé Amaro, o extraordinario avante da Ferroviaria. E', sem duvida, o mais completo craque do interior, no momento. Há muito devia estar numa grande agremiação da Capital. Joga o fino do futebol e tem consciencia de jogo, fazendo o "peão" de meio campo com rara pericia. Achamos que dificilmente será superado até o encerramento do torneio. Sua forma atual é esplendida e por esta razão acreditamos que manterá a liderança, tornando-se, por conseguinte, o maior craque do futebol interiorano do ano.

VIRTUAL CAMPEÃO

Para o Noroeste sagrar-se campeão do Torneio dos Finalistas e consequente acesso à Divisão Principal, faltam-lhe mais quatro compromissos, sendo que dois deles serão em seu estadio. Desta forma achamos dificil que venha perder sua atual condição de lider e que sua invencibilidade até o final está condicionada ao seu encontro diante da Ferroviaria, lá em Araraquara. Empatando com esta, poderá marchar firme até o final com o honroso titulo de lider e invicto. Caso o Noroeste se mantenha invicto até o final não resta duvida que será um feito dos mais expressivos e que marcará epoca nos anais do futebol no interior.

10 MELHORES

ZE' AMARO — E', indiscutivelmente, o maior craque do Torneio dos Finalistas, com 48 pontos. O extraordinario meia canhoto da Ferroviaria atravessa grande frase de sua carreira.

RANULFO — O Noroeste deve grande parte desta sua bonita campanha ao seu cerebral meia esquerda. Ranulfo vem pontificando como um dos melhores valores do seu quadro. Está com 45 pontos.

ZEOLA — O jovem "ponta de lança" tem primado pela regularidade. Jogando ao lado de um meia como Ranulfo, tem aproveitado ao maximo sua inteligencia. Craque de grandes qualidades. Está com 45 pontos.

NELSON FARIA — Mais um excelente craque de Bauru nesta galeria dos maiorais do torneio. Vem mantendo bom indice em todas as partidas do Noroeste. Conta com 45 pontos.

BROTERO — O esperto comandante de ataque do Noroeste tem sido a salvação do seu quadro. Invariavelmente faz o seu golzinho. Todos, aliás, dando vitorias ao clube. Em seu ativo conta com 44 pontos.

LUIZ MARINI — O ataque do Noroeste é sem duvida o melhor do torneio. Luiz Marini forma com Ranulfo o melhor setor do ataque. O jovem ponteiro tem apresentado boas atuações. Está com 44 pontos.

SIDNEY — Contra o Paulista, no segundo tempo, fez defesas impossiveis. Aumentou assim, seus pontos. Está com 44 com possibilidades de ampliá-los ainda mais. Arqueiro de boas qualidades.

GASPAR — Embora tenha o seu quadro jogado uma partida aquem de suas possibilidades, manteve-se dentro daquele seu jogo costumeiro, aumentando por conseguinte os seus pontos. 43 ao todo.

HENRIQUE — Não esteve em tarde inspirada, porem não comprometeu. Mantem-se, ainda, entre os dez melhores do torneio com 42 pontos, numeros que traduzem sua regularissima campanha.

DALMO — E' pena que este jovem medio às vezes tome atitudes antipaticas como as de domingo ultimo, investindo furiosamente contra o arbitro. Mereceu a expulsão. Dalmo está com 42 pontos, juntamente com mais o craque Teck, da Ferroviaria, que teve grande atuação domingo ultimo.

FOI ASSIM...

Os resultados do primeiro turno, entre os quadros que jogarão domingo foram os seguintes:

EM JUNDIAÍ — Paulista, 2 vs. Ferroviaria, ... 1

EM BRAGANÇA — Bragantino, 0 vs. Marilia, . 2

EM RIO PRETO — America, 1 vs. Noroeste, . . . 2

PRECISA O SANTOS DE UM ATHIÉ PARA O ARCO NO IV CENTENARIO

Aproximam-se as grandes competições do ano, destacando-se pela proximidade, o torneio Roberto Gomes Pedrosa e na qual tomará parte o Santos F. C. Numa analise que se faça sobre as condições tecnicas dessa equipe, chega-se à conclusão que, embora ainda não tenha atingido um grau de poderio excelente, está o gremio praiano mais ou menos armado para os cotejos que se aproximas.

Toda equipe tem o seu ponto fraco que, se explorado convenientemente pelos adversarios, pode redundar em resultados desfavoraveis e que devem ser sanados de inicio. Com o Santos ocorre fato identico. O quadro não está magnificamente servido em todos os setores como faremos perceber nas linhas abaixo.

Comecemos pelo arqueiro. Desde os tempos em que Ciro defendia sua meta, até esta data, este tem sido um dos mais graves problemas dos dirigentes santistas pois as varias experiencias feitas não deram os resultados requeridos. Barqueta, Aldo, Luiz, Manga etc., todos, se não fracassaram, pelo menos não conseguiram se firmar. O ultimo e que aliás ainda permanece é Barbosinha. A despeito de ter feito uma boa campanha na Argentina, tem-se a impressão que não conseguirá se firmar no posto. Falta-lhe algo para pontificar na meta santista. Talvez seja questão de cancha somente, porém o clube não pode esperar tanto tempo, motivo pelo qual torna-se imprescindivel que se contrate um grande valor para a posição, para que tenha tranquilidade. Resta, entretanto, a possibilidade de Barbosinha aprovar inteiramente no torneio que se avizinha, e neste caso um valor de regulares possibilidades serve.

Outro ponto mais ou menos debil: zaga esquerda. Acredita-se que Feijó consiga se firmar para o posto dado às suas qualidades postas em relevo quando no Jabaquara. É entretanto, um pouco irregular. Já no ano passado, no proprio Santos, não conseguiu adquirir a condição de titular pois uma contusão o impediu. E tambem mostrou insegurança, jamais se firmando.

Medio direito, eis outro posto que somente agora, parece irá ser preenchido com exito. Urubatão, o candidato ao mesmo, veio do Rio de um clube pequeno, o Bonsucesso, porem precedido de bom cartaz. Sua juventude e sua propria condição de jogo nos autorizam a acreditar nele. Vem correspondendo, convindo que se o estabilise numa só posição.

Na ponta direita, a figura de Del Vechio surge como uma risonha promessa em nosso futebol. As provas que tem dado, satisfazem plenamente as exigencias de uma equipe como o Santos, e sendo um jogador em formação tende a progredir se não se mascarar, o que não cremos aconteça.

Como ultimo ponto do quadro onde se deva fazer observações encontramos o centro do ataque, onde Alvaro está no mesmo plano tecnico de Barbosinha. A ele está faltando, apenas, velocidade nas jogadas. Sofre do mesmo mal de Richard do Palmeiras, em menor escala. Uns exercicios fisicos adequados, far-lhe-iam muito bem e corrigiriam essa falha.

Bem, falamos do que está mal na equipe, porém a mesma tem muitas coisas boas. Vejam este extraordinario Helvio que encantou os argentinos, como houvera entusiasmado o Brasil inteiro.

Formiga e Zito dois grandes valores da defensiva, capazes de integrar com exito qualquer grande quadro, estão em ponto de bala. De Valter nem se precisa falar. E o extraordinario valor que todos conhecem e sua indicação para o selecionado, responde por tudo. Vasconcelos e Tite, responsaveis pela ala esquerda, ocupam lugar invejavel no conceito futebolistico nacional como uma das maiores alas entre os clubes.

Eis o quadro do Santos numa analise que fizemos. Alguns pontos fracos e outros bons; cabe à direção tecnica as providencias necessarias para fazê-lo melhorar, como certamente o fará, para alegria de todos os esportistas de Santos e de São Paulo.

SERIA SENSACIONAL

Noticias provenientes do Rio informam que, a exemplo do que já fez com Navarrete e Fain, estava o Milionarios interessadissimo em trazer de Buenos Aires os craques Baez e Mouriño para integrarem seu conjunto no proximo compromisso contra o Brasil no Maracanã. Formariam estes dois jogadores a ala esquerda titular, de modo a que a vanguarda "colombiana" assim se apresentasse: Contreras, Villaverde, Pedernera, Baez e Mouriño, indiscutivelmente uma peça de alta qualidade. Baez é aquele mesmo elemento que esteve nas cogitações do tricolor paulista e o extrema é reconhecidamente um dos grandes de Buenos Aires. Entretanto, esses lançamentos contra os brasileiros, sensacionais tem duvida, talvez não venham a se dar, em virtude da carencia de tempo.

BIOGRAFIA

PAULINHO

Paulinho, o jovem e estupendo defensor da seleção brasileira, há pouco contratado pelo Vasco da Gama ao Internacional de Porto Alegre, tem uma carreira curta, mas já cheia de glorias.

Seu nome todo é Paulo Almeida Ribeiro. Nasceu em Porto Alegre no dia 15 de abril de 1932. Iniciou sua carreira no juvenil do Internacional em 1949, onde permaneceu até fins de 53, quando foi contratado pelo Vasco da Gama. Integrou por duas vezes a seleção gaucha, isto nos anos de 52 e 53. E' torcedor do Internacional no Rio Grande do Sul e não tem predileção por este ou aquele clube paulista. Admira a todos.

No Rio, desde de sua contratação, passou a gostar do Vasco, quadro que reputa como dos maiores não só do Brasil como de toda America. Suas maiores emoções foram: os dois empates do Internacional em Montevideu contra a seleção uruguaia e a convocação para o selecionado brasileiro. Acredita que irá à Suiça e deseja ser campeão do Mundo. Antes de ir para o clube carioca, foi procurado por dirigentes de clubes paulistas, só não vindo devido a prioridade do clube da Guanabara sobre seu atestado liberatorio. Para cada luta que tem que emprender, usa o proverbio sulino: "Não está morto quem peleja".

Não estará em ação

Benitez foi o goleador do Flamengo em todas as pelejas em que tomou parte na Europa. O paraguaio estava em "ponto de bala", aparecendo sempre com destaque, porem, na ultima partida do seu clube, na Alemanha, num choque mais forte com um adversario, fraturou o pé e deverá regressar ao Rio. Assim, o grande goleador do rubro-negro não estará em ação durante o torneio interestadual que se aproxima.

JOGOS

DOMINGO:

No Maracanã: BRASIL vs. COLOMBIA.

Em Recife: CORINTIANS vs. SANTA CRUZ.

Em Uberlandia: SÃO PAULO vs. UBERABA.

Em Ribeirão Preto: PALMEIRAS vs. BOTAFOGO.

PRECISA CONFIRMAR

O São Paulo contratou, há pouco, ao Comercial, o atacante Dino, indiscutivelmente, um jogador de boas qualidades tecnicas. Tendo acompanhado o clube na excursão pelo nordeste, não foi de todo regular, mas obteve boas notas. Aproximando-se o torneio Interestadual, entre São Paulo e Rio, as atenções da torcida do campeão concentram-se em Dino, porque parece ser o mais capaz, nesta altura dos acontecimentos, de jogar atrás na ligação da defesa com o ataque. E Dino precisa corresponder.

ENLACE

Castelli-Bitencourt

Contrairão nupcias amanhã, dia 8 de Maio, o sr. Mario Castelli (Ratinho), filho do sr. José Castelli e de dona. Helena Castelli, e srta. Glorian, filha do Dona. Luiza C. M. Bitencourt, residente na vizinha cidade de Santos. O enlace matrimonial será realizado na Igreja Santo Antonio do Embaré, em Santos, onde os noivos recepcionarão os seus convidados na Rua Emilio Ribas, 129. Recebemos atencioso convite dos nubentes e lhes desojamos felicidades nesta nova fase que a vida lhes porporcionará.

Agora é mais facil

5.000 CRUZEIROS

Publicamos hoje, novamente, o cupão com as indicações necessarias para que nossos leitores se candidatem aos SETE MIL CRUZEIROS que oferecemos, aos que responderem certo o que perguntamos. Ninguem pode negar que esta vez a coisa é facilima. Unicamente de três jogos queremos saber os resultados, quer dizer que não será dificil que acertem.

Os leitores do interior tem grande chance de levar os premios, pois dois jogos serão fora de nossa Capital o que lhes da maiores possibilidades. Todavia, tambem os da nossa cidade viram suas possibilidades aumentadas depois do jogo de domingo, pois agora conhecem realmente a verdadeira força dos companheiros de Pederneira.

Mais duas informações de valia para nossos leitores. — Os jogos da Ferroviaria e Noroeste serão realizados nas cidades dos mesmos, e por isso deverão vencer. Sobre a renda do jogo de nossa seleção, sendo o prelio no Maracanã, logicamente deverá alcançar montante superior as daqui, que atingiu 1.729.000,00.

Não se esqueçam! Mandem quantos cupões quizerem mas não façam nenhuma emenda ou rasura nos mesmos pois os tornarão sem efeito.

As urnas serão as mesmas, com os seguintes prazos de encerramento:

ATE' DOMINGO ÀS 11 HS.:

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja proximo a do Viaduto.

ATE' SABADO ÀS 18 HORAS:

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA DE BELLIS, Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Avenida Paes de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação onde recebemos apenas os cupons dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente se o cupão do interessado estiver na referida urna.

CUPÃO

RODADA DE 9-5-1954

BRASIL .... vs. COLOMBIA ....

FERROVIARIA .... vs. PAULISTA ....

NOROESTE .... vs. AMERICA ....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO BRASIL VS. COLOMBIA. NO MARACANÃ? ....

....

Renda — Bem legivel

QUAIS SERÃO OS MARCADORES DOS TENTOS BRASILEIROS NO JOGO BRASIL VS. COLOMBIA? ....

....

QUAL O MAIS LENTO CRAQUE DOS CAMPOS PAULISTAS? ....

....

VOTANTE ....

(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....

(Rua e numero)

LOCALIDADE ....

NOVO E SENSACIONAL CONCURSO

MUNDO ESPORTIVO vai realizar, durante o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", novo e sensacional Concurso entre os seus inumeros leitores. As bases estão sendo estudadas, sempre de modo a facilitar aos votantes, e dentro em breve, provavelmente na proxima edição, já poderemos apresentá-las em nosso jornal, mesmo porque o referido torneio deve iniciar-se no outro domingo, com pelejas sensacionais no Pacaembu e Maracanã, reunindo as melhores equipes daqui e do Rio de Janeiro. O nosso intuito, como temos dito sempre, é pagar os premios e, nestas condições, teremos que facilitar ainda mais.

No ultimo Concurso de Palpites, apesar de termos diminuido sensivelmente o numero de prelios, não houve acertadores. Contudo, agora, temos certeza, haverá maiores facilidades, e os leitores verificação isso na edição de terça-feira, quando daremos as bases da nova "competição", que despertará, sem duvida, interesse incomum. Os premios, como o tem sido até agora, continuarão formidaveis e constituirão motivo para que todos enviem Cupões e passam ganhar "boladas" consideraveis. Aguardem, portanto, e não deixem de concorrer, pois o Concurso que iremos lançar será mesmo autentica "barbada" para os que tomarem parte.

UM DOS GRANDES CRITICOS LOCAIS ELEGE

CANHOTEIRO

O MAIOR PONTA ESQUERDA DE SÃO PAULO!!!

Leiam na pagina 13 esta sensacional nota



7.000 CRUZEIROS EM TRES PREMIOS!

Nenhum concurso oferece tanta vantagem como o nosso. O dinheiro é dado praticamente de graça aqui. Basta o leitor adquirir um exemplar do MUNDO ESPORTIVO para estar concorrendo. Encontrará nele as melhores reportagens, secções absolutamente ineditas, uma novidade por semana, e ainda poderá recortar o cupão para arriscar a bolada de 5.000 cruzeiros de graça! São apenas 3 jogos! A coisa mais facil do mundo. E se você não tiver a sorte de ser premiado, sobra-lhe outra chance na renda. Oferecemos 1.000 cruzeiros para quem mais se aproximar da renda do jogo Brasil vs. Colombia, no Maracanã. Ainda tem mais: se lhe escapar essa oportunidade, poderá ganhar 1.000 cruzeiros acertando os goleadores brasileiros contra os colombianos.

Vê o leitor como lutamos para satisfazê-lo forço para apresentar-lhe um bom jornal, e ainda lhe oferecemos 3 bonificações, absolutamente graciosas.

O sr. Fausto D'Elia, tesoureiro do Palmeiras, manteve ontem, pela manhã, com o presidente do Banfield, demorado contacto pelo telefone internacional. A conversa girou em torno de Cardoso e Diano.

R. MONTEIRO S/A

20.000 CRUZEIROS MENSAIS PARA DIANO

A ambos foi oferecido um contrato mensal de 20.000 cruzeiros, sem luvas. Diano está em excepcional forma, só não ficando em Buenos Aires porque ainda não obteve anistia. Virá por emprestimo na hipotese de que aceite a proposta. Ainda hoje o Palmeiras aguarda um despacho telegrafico de Buenos Aires